

Resultados 3T25

Valor de mercado (12/11): R\$ 4,5 bilhões

Liquidez diária média (90 dias): R\$ 22,2 milhões

Teleconferência e Webcast

Português (com tradução simultânea para inglês)

Quinta-feira, 13 de novembro de 2025 | 09:00 am (São Paulo) | 07:00 am (NY)

CLIQUE AQUI para acessar o webcast: ID do webinar: 860 8183 5166 | Código de acesso: 595683



3T25

EBITDA Ajustado Recorde de R\$3,1 bi, crescimento de 14% a/a



RECEITA BRUTA SEM CONSTRUÇÃO

R\$ 12,4 bi RECORDE

+5% vs. 3T24



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO¹

-R\$ 119 mm

vs. R\$ 160 mm no 3T24



EBITDA AJUSTADO

R\$ 3,1 bi RECORDE

+14% vs. 3T24



ROIC ANUALIZADO (ex-BBC)

13,9% produtivo²

+1,5 p.p. vs. 3T24 UDM

CRESCIMENTO ORGÂNICO CONSISTENTE E DIVERSIFICADO


Receita Bruta de Serviços cresce **8% a/a** para **R\$10,2 bi** no 3T25

Forte crescimento na Venda de Ativos Pesados³ de **82% a/a** no 3T25

AUMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL


Margem EBITDA⁴ cresce **2,1 p.p. a/a** para **27,5%** no 3T25

EBITDA/Colaborador cresce **25%** para **R\$207 mil** (3T25 UDM vs. 3T24 UDM)

ADEQUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E MAIOR GERAÇÃO DE CAIXA


Capex Líquido reduz **40% a/a** para **R\$1,1 bilhão** no 3T25

EBITDA **2,4x maior** que o Capex Líquido (9M25 anualizado)

AMPLO ACESSO A FONTES DE CAPITAL


Captações de **+R\$4,8 bilhões** no 3T25 e out/25 para gestão de passivos

Custo médio de **CDI + 2,2%** | Prazo médio de **5,2 anos**

REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM NA COMPARAÇÃO ANUAL


3,5x no 3T25 vs. 3,7x no 3T24

MAXIMIZAÇÃO DA GERAÇÃO DE VALOR E DISCIPLINA DE ALOCÇÃO DE CAPITAL


Venda⁵ de 100% da Ciclus Rio por **R\$1,1 bi** (equity value), em linha ao planejamento estratégico da SIMPAR de gestão ativa de um portfólio de empresas independentes

Notas: (1) Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado nos anexos; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC; (3) Considera a Receita Bruta de Venda de Ativos da Vamos; (4) Desconsidera a receita de construção; (5) Transação pendente do cumprimento de condições precedentes

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que divulgamos os resultados do terceiro trimestre de 2025 da **SIMPAR**. Agradecemos aos nossos **clientes** que nos concedem a oportunidade e a responsabilidade de servi-los, aos nossos mais de 55 mil colaboradores, cuja dedicação e compromisso são essenciais para a entrega de serviços de qualidade e para o desenvolvimento sustentável de nossas empresas – **JSL**, **Movida**, **VAMOS**, **AUTOMOB**, **CS Infra**, **Ciclus Ambiental**, **CS Brasil** e **BBC** - aos **fornecedores e investidores** pela confiança e relacionamento de longo prazo.

No 3T25, celebramos cinco anos da reorganização societária que resultou na criação da **SIMPAR**. Ao longo desse período, nossas empresas consolidaram posições de liderança ou de destaque em seus respectivos mercados de atuação por meio da **construção das bases** (veículos, estrutura de lojas, filiais, sistemas e equipes) que permitiu ganhos de escala e oportunidades de sinergias em todos os negócios. Nosso **Modelo de Gestão único**, aliado ao **direcionamento da SIMPAR**, que garante agilidade e suporte na execução dos planos de negócio das oito controladas sempre que necessário, têm se refletido em desenvolvimento contínuo e sustentável.

Seguimos determinados em **maximizar o potencial das bases construídas, o que inclui a priorização de ações para reduzir os custos operacionais e despesas administrativas, mais agilidade na implementação da precificação esperada, disponibilidade de ativos para venda, assim como reduzir o tempo de implantação e desmobilização dos veículos para atendimento dos clientes.**

A **Receita Líquida Total¹** foi **recorde no 3T25**, atingindo **R\$11,3 bilhões**, incremento de +5,5% em relação ao 3T24. A **Receita Líquida de Serviços também foi recorde** e totalizou **R\$9,1 bilhões** no trimestre, crescimento de 8,4% na comparação anual, reflexo da nossa **estratégia de precificação justa** – com adequação dos preços em novos contratos e disciplina na recomposição de preços dos existentes, quando necessário. Já a **Receita Líquida de Venda de Ativos** foi de **R\$2,2 bilhões**, estável ante R\$2,3 bilhões registrados no 3T24, com destaque para o recorde de vendas da **VAMOS** de **R\$394,9 milhões** no 3T25, um crescimento de **87,4%** em relação ao 3T24.

O **EBITDA Ajustado consolidado do 3T25** foi **recorde** e totalizou **R\$3,1 bilhões**, crescimento de **14,2%** em relação do 3T24. A **margem EBITDA Ajustada** consolidada foi de 27,5% no 3T25, **crescimento de 2,1 p.p.** na comparação anual. O **EBITDA por colaborador** cresceu **25%** na comparação anual, evoluindo para **R\$207 mil** no 3T25 UDM vs. R\$167 mil no 3T24 UDM.

O avanço da execução do planejamento estratégico reflete na **melhora operacional** de cada uma de nossas empresas. A **JSL** registrou mais um trimestre de crescimento orgânico com evolução das margens operacionais, fruto dos contratos implantados no 1S25, ajuste de preços, redução de custos e otimização dos investimentos. Além disso, com o objetivo de maximizar a agilidade, eficiência operacional e excelência no atendimento, a **JSL** passa a consolidar três unidades de negócios: a **INTRALOG**, **empresa criada** para consolidar as operações de armazenagem e intralogística, a **JSL** (serviços dedicados), e a **JSL DIGITAL** (transporte de cargas). A **INTRALOG** nasce com **Receita Bruta de R\$2,2 bilhões** e **EBITDA de R\$441 milhões no 3T25 UDM**. Este resultado é mais um fruto da escala da **JSL** que anteriormente resultou na criação de outras empresas do grupo como a **VAMOS**, **CS Brasil** e a operação de GTF da **Movida**. Na **Movida**, o aumento da percepção de valor dos serviços prestados para nossos clientes através da melhora na experiência nas lojas físicas e novo programa de fidelidade, entre outras ações, tem resultado recomposição contínua de preços e na expansão de margem EBITDA. Na **VAMOS**, a receita de locação foi recorde, a venda de veículos seminovos atingiu novo patamar e o arrefecimento do volume de retomadas resultou na redução no nível de ativos em estoque; a **AUTOMOB** avançou nos processos para reduzir custos e aumentar o volume de vendas, com forte desempenho do segmento de veículos leves, redução do estoque pago de pesados e leves e aumento da geração de caixa livre.

Entre as empresas não listadas, destacamos a melhoria da margem EBITDA na **CS Infra** de **10,6 p.p. a/a** no 3T25 – como reflexo do avanço gradual no processo de maturação das concessões ainda em desenvolvimento. Na **Ciclus Ambiental**, verificamos o início do reestabelecimento das condições econômicas, com **EBITDA** do 3T25 atingindo **R\$88,7 milhões** (+30,1% a/a). Na **CS Brasil**, a expansão do **EBITDA** foi de **30,8% a/a** no 3T25, atingindo R\$35,1 milhões – devido à melhora operacional em conjunto com redução de custos operacionais. Já o **BBC** teve **Lucro Líquido recorde de R\$6,1 milhões**, resultado da estratégia de crescimento sustentável realizada ao longo dos últimos trimestres.

(1) Desconsidera a receita de construção

Os esforços para **otimização do Capital Investido Excedente** - que era de R\$2,9 bilhões no 2T25 e, **reduziu** para **R\$2,3 bilhões no 3T25** - resultaram na **liberação de R\$583 milhões**. Na **composição desse capital temos**: (i) **AUTOMOB** – estoque pago excedente de **R\$0,2 bi** (vs. R\$0,3 bi no 2T25); (ii) **VAMOS** – normalização taxa de ocupação em 91% representa a liberação de **R\$1,0 bi** (vs. R\$1,3 bi no 2T25); (iii) **VAMOS** – estoque de seminovos disponível para venda de **R\$0,7 bi** (vs. R\$0,7 bi no 2T25); (iv) **JSL** – ativos disponíveis para venda de **R\$0,4 bi** (vs. R\$0,6 bi no 2T25). Estamos **apenas no início** da otimização do capital excedente e **seguimos com a execução** das ações planejadas para **maior eficiência do giro e gestão dos ativos**, sendo um importante fator para a continuidade de geração de caixa e fortalecimento da estrutura de capital.

O **Capex Líquido** reduziu **40% a/a** no **3T25**, atingindo **R\$1,1 bilhão**, sendo a maior parte do investimento destinado à **Movida** (R\$0,4 bilhão no 3T25) – principalmente para renovação da frota de GTF.

Essa **menor necessidade de investimentos** aliada a **geração de caixa mais robusta** resultou na expansão significativa do indicador **EBITDA / Capex Líquido**. O **EBITDA consolidado** foi **2,4x maior** que o **Capex Líquido** versus 1,1x em relação ao mesmo período do ano anterior (9M25 anualizado x 9M24 anualizado). Essa estratégia está alinhada ao nosso **planejamento estratégico**, uma vez que a escala e as bases de desenvolvimento (veículos, escala, estrutura de lojas, filiais, sistemas e equipes) já estão consolidadas. Além de ser uma clara mudança de tendência em relação ao período de 2020-2024, em que o EBITDA representou cerca da metade do Capex Líquido no período mais recente para construção das bases existentes.

Esse **novo patamar de eficiência operacional** tem contribuído para a **diminuição da alavancagem financeira**, apesar do cenário econômico mais desafiador onde a Selic média foi de 10,58% a.a. no 3T24 para 15,00% a.a. no 3T25. A **Dívida Líquida Consolidada (ex-BBC)** no 3T25 **diminuiu ~R\$828 milhões** em relação ao 2T25, atingindo **R\$41,4 bilhões**. A alavancagem **reduziu** para **3,5x** no 3T25 ante 3,7x no 2T24 (Dívida Líquida/EBITDA), que **exclui a dívida relacionada ao banco BBC**. A **Dívida Líquida/EBITDA-A** foi de **2,2x** versus *covenant* de 3,5x, sendo a métrica base para todas as emissões no mercado local no critério de manutenção. Lembramos que a métrica do EBITDA-A corresponde ao EBITDA acrescido da venda de ativos e que melhor reflete a alavancagem do negócio, sendo mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.

Na holding, encerramos o 3T25 com **posição de caixa de R\$2,9 bilhões** e cronograma da dívida alongado, com amortizações concentradas em 2031. Este valor ainda não incorpora os recursos da venda da Ciclus Rio pelo valor de R\$1,1 bilhão. Já a **Dívida Líquida** encerrou em R\$3,2 bilhões, **8,1% menor** que no 3T24.

A **posição de liquidez consolidada** foi de **R\$13,9 bilhões** no 3T25 – 2,0x superior ao endividamento de curto prazo quando somadas as linhas compromissadas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível. Estes recursos estão aplicados em títulos públicos (58%), CDBs e operações compromissadas (42%) de instituições financeiras com rating de crédito AAA. No 3T25 e out/25, **captamos mais de R\$4,8 bilhões**, com custo médio de CDI + 2,2% a.a. e prazo médio de 5,2 anos, com destaque para: (i) **Movida**: captação de **+R\$1,7 bilhão em dívidas locais**, com custo médio de CDI + 2,3% a.a. e prazo médio de 5,5 anos; (ii) e **VAMOS**: captação de **+R\$1,6 bilhão em dívidas no mercado externo**, com custo de dólar + 9,2% a.a. e prazo médio de 5,4 anos.

A **SIMPAR** reforça seu **compromisso** com a **geração de valor sustentável**, buscando o **aprimoramento contínuo** da **eficiência** e **rentabilidade** a partir das **bases construídas nos últimos cinco anos**. A execução desse planejamento estratégico garante que o **Grupo SIMPAR** continue evoluindo com **solidez** e assegurando **resultados consistentes** e **perenes** para os **clientes, colaboradores, investidores e todos que se relacionam com nossas empresas**.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	10.865,6	10.611,6	11.390,3	+4,8%	+7,3%
(-) Receita Líquida de Construção	167,6	67,1	103,8	-38,1%	+54,7%
Receita Líquida sem Construção	10.698,0	10.544,5	11.286,6	+5,5%	+7,0%
Receita Líquida de Serviços	8.432,3	8.561,6	9.136,4	+8,4%	+6,7%
Receita Líquida Venda Ativos	2.265,7	1.982,9	2.150,1	-5,1%	+8,4%
EBIT	1.753,3	1.855,7	1.797,6	+2,5%	-3,1%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	16,4%	17,6%	15,9%	-0,5 p.p.	-1,7 p.p.
Resultado Financeiro	(1.585,7)	(1.971,9)	(2.112,8)	+33,2%	+7,1%
Lucro Líquido	125,0	(42,9)	(238,0)	-	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,2%	-0,4%	-2,1%	-3,3 p.p.	-1,7 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores	10,8	(96,3)	(246,2)	-	+155,7%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	0,1%	-0,9%	-2,2%	-2,3 p.p.	-1,3 p.p.
EBITDA	2.710,7	2.998,2	2.992,5	+10,4%	-0,2%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,3%	28,4%	26,5%	+1,2 p.p.	-1,9 p.p.
(+) Custo com venda de ativos	2.118,8	1.874,4	2.034,2	-4,0%	+8,5%
EBITDA-Adicionado	4.829,5	4.872,6	5.026,7	+4,1%	+3,2%
EBIT Ajustado	1.787,2	1.866,1	1.938,6	+8,5%	+3,9%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	16,7%	17,7%	17,2%	+0,5 p.p.	-0,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	159,9	(36,1)	(119,3)	-	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,5%	-0,3%	-1,1%	-2,6 p.p.	-0,8 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores Ajust.	34,8	(84,2)	(160,9)	-	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	0,3%	-0,8%	-1,4%	-1,7 p.p.	-0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	2.719,2	2.981,5	3.105,0	+14,2%	+4,1%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,4%	28,3%	27,5%	+2,1 p.p.	-0,8 p.p.
Capex Bruto	4.112,4	4.061,1	3.321,8	-19,2%	-18,2%
Renovação e Outros	2.735,1	2.482,1	2.331,5	-14,8%	-6,1%
Expansão	1.377,3	1.578,9	990,2	-28,1%	-37,3%
Capex Líquido	1.803,8	1.988,5	1.088,7	-39,6%	-45,3%
Dívida Líquida - ex BBC	37.368,0	42.255,6	41.428,0	+10,9%	-2,0%

3T25

Destaques Financeiros ¹ (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Receita Líquida	2.484,9	1.529,0	3.765,8	3.465,5	167,8	227,6	186,6	1,9
Receita Líquida de Serviços	2.369,6	1.140,4	2.010,8	3.435,1	67,0	224,6	134,5	1,9
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	100,8	3,0	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	115,2	394,9	1.755,0	30,4	-	-	52,0	-
Eliminações	-	(6,4)	-	-	-	-	-	-
EBIT	327,5	621,9	854,1	98,6	5,2	71,7	24,0	(29,6)
Margem (% ROL de Serviços)	13,8%	54,5%	42,5%	2,9%	7,8%	31,9%	17,9%	-
Resultado Financeiro	(294,9)	(562,1)	(795,3)	(155,4)	(19,1)	(35,1)	(98,7)	40,4
Lucro Líquido	35,8	50,4	70,0	(65,7)	(8,6)	22,8	(19,8)	6,1
Margem (% ROL)	1,4%	3,3%	1,9%	-1,9%	-5,1%	10,0%	-10,6%	5,7%
EBITDA	526,0	895,0	1.478,7	144,0	12,3	88,7	35,1	(28,1)
Margem (% ROL de Serviços)	22,2%	78,5%	73,5%	4,2%	18,3%	39,5%	26,1%	-
Capex Líquido	62,8	217,9	494,4	54,7	104,0	28,4	(48,3)	-
Dívida Líquida	5.735,1	11.959,9	15.448,4	1.934,5	1.261,7	748,9	1.119,6	1.848,5

3T24

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Receita Líquida	2.352,4	1.221,1	3.775,9	3.110,2	214,9	188,2	151,2	2,4
Receita Líquida de Serviços	2.284,4	1.029,2	1.744,7	3.091,4	47,3	188,2	127,1	2,4
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	167,6	-	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	67,9	210,7	2.031,2	18,8	-	-	24,2	-
Eliminações	-	(18,8)	-	-	-	-	-	-
EBIT	323,8	668,1	696,2	108,9	(6,3)	47,6	16,7	(22,5)
Margem (% ROL de Serviços)	14,2%	64,9%	39,9%	3,5%	-13,4%	25,3%	13,2%	-
Resultado Financeiro	(231,5)	(415,5)	(594,4)	(73,8)	(6,6)	(30,5)	(73,2)	19,8
Lucro Líquido	72,7	184,7	78,2	31,3	(9,8)	11,1	(16,5)	(1,2)
Margem (% ROL)	3,1%	15,1%	2,1%	1,0%	-4,5%	5,9%	-10,9%	-1,8%
EBITDA	466,4	863,3	1.247,4	152,6	3,6	68,2	26,8	(21,7)
Margem (% ROL de Serviços)	20,4%	83,9%	71,5%	4,9%	7,7%	36,2%	21,1%	-
Capex Líquido	86,7	426,2	940,1	36,6	160,6	30,2	20,7	-
Dívida Líquida	5.315,6	11.049,8	14.159,8	1.457,3	726,4	785,4	797,8	1.319,4

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Automob e CS Brasil

A **Receita Líquida de Serviços** cresceu **8,4% a/a** no **3T25** (+R\$704 milhões), explicado pela **expansão dos negócios**, principalmente devido à **AUTOMOB** que cresceu **11% a/a** (+R\$344 milhões), à **Movida** que expandiu **15% a/a** (+R\$266 milhões), ao crescimento de **11% a/a** em **VAMOS** (+R\$114 milhões) e ao incremento de **4% a/a** da **JSL** (+R\$85 milhões). O crescimento é impulsionado principalmente pela evolução do desempenho operacional, *ramp-up* de contratos adicionados nos últimos doze meses e recomposição de preços. Já a **Receita Líquida de Venda de Ativos** foi de **R\$2,2 bilhões** no **3T25** (vs. R\$2,3 bilhões no 3T24), com destaque **VAMOS** e **JSL** apresentaram **forte incremento** de **87%** e **70% a/a**, respectivamente, compensado pela redução de **14% a/a** na **Movida** – que representou cerca de 80% das vendas de ativos do 2T25 – enquanto.

Custos de Serviços aumentaram **7,4%** na comparação com o 3T24, sendo **inferior ao crescimento da Receita Líquida**, demonstrando nosso **comprometimento** com o **controle e redução dos custos**.

O **EBITDA Ajustado** foi **recorde** e **totalizou R\$3,1 bilhões** no 3T25, **alta de 14,2%** em relação ao 3T24. A **margem EBITDA** cresceu **2,1 p.p.** na comparação anual, para **27,5%¹** no 3T25. A melhoria da **eficiência operacional** é resultado do esforço conjunto das empresas em atingir o planejamento estratégico, que inclui a **recomposição de preços** dos contratos existentes, **precificação adequada** de novos contratos e **rígido controle de custos e despesas**.

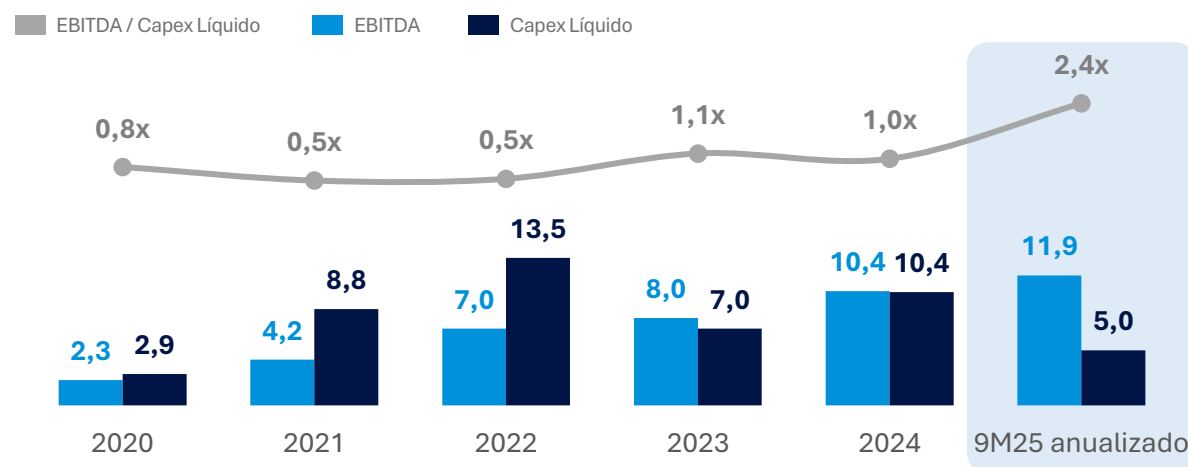
O **Prejuízo Líquido Ajustado** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R\$119,3 milhões** no trimestre. O indicador foi pressionado pelo **cenário macroeconômico mais desafiador** com **alta nas taxas de juros** do Brasil (a Selic média aumentou de 10,58% no 3T24 para 15,00% no 3T25) e **crescimento do endividamento líquido médio** (10,9% a/a) reflexo dos investimentos necessários para manutenção dos negócios.

Reforçamos nosso **compromisso** com o **aprimoramento contínuo da eficiência e rentabilidade** a partir das **bases construídas**, garantindo o desenvolvimento sustentável e perpetuidade das nossas empresas.

Nota: (1) Desconsidera a Receita Líquida de Construção

INVESTIMENTOS

Evolução EBITDA / Capex Líquido¹ Consolidado (R\$ bilhões)



O indicador **EBITDA / Capex Líquido** do **9M25 anualizado** foi **2,4x**, **expansão significativa** quando comparado com o índice de **1,1x** do mesmo período do ano anterior, resultado da **maior geração de caixa** e **menor necessidade de investimentos**.

É uma **clara mudança de tendência** em relação ao período de 2020-2024, fase mais recente de construção das bases, em que o índice EBITDA / Capex Líquido chegou a representar **0,5x** em alguns anos.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

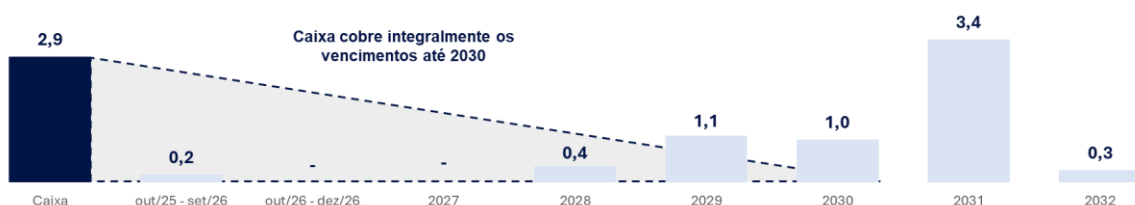
- **Dívida Líquida 3T25: R\$ 3,2 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,1 bi | Caixa: R\$ 2,9 bi), **redução de 8,1%** vs. 3T24
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 5,7 anos**
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo: 16,4x** (desconsiderando instrumentos financeiros derivativos)
- **Caixa cobre integralmente a Dívida Bruta até 2030**

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A/A	▲ T/T
Caixa e aplicações financeiras	3.054,2	3.589,1	2.939,5	-3,8%	-18,1%
Dívida bruta	6.530,0	6.554,6	6.133,1	-6,1%	-6,4%
Empréstimos e financiamentos	2.775,1	3.204,9	3.070,3	+10,6%	-4,2%
Debêntures	4.020,3	3.457,5	3.203,7	-20,3%	-7,3%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ¹	(265,5)	(107,8)	(141,0)	-46,9%	+30,8%
Dívida líquida²	3.475,8	2.965,5	3.193,6	-8,1%	+7,7%
Dívida bruta de curto prazo	525,3	754,0	588,4	+12,0%	-22,0%
Dívida bruta de longo prazo	6.004,7	5.800,6	5.544,7	-7,7%	-4,4%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	14,7%	20,1%	19,6%	+4,9 p.p.	-0,5 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,5	4,9	4,9	-0,7	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,6	5,9	5,7	-1,0	-0,3

Notas: (1) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (2) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 3T25



ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 3T25 (ex-BBC): R\$ 41,4 bi** (Dívida Bruta: R\$ 55,9 bi | Caixa: R\$12,6 bi | Dívida Líquida BBC: R\$ 1,8 bi | Linhas disponíveis e não sacadas: R\$ 1,2 bi)
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 4,0 anos**
- **Liquidez: R\$ 14,5 bi** (Caixa, linhas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível)
- **Cobertura da Dívida Bruta de curto prazo: 2,0x** (Considera o caixa contábil e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis e desconsidera as captações da BBC)
- **Gestão Financeira** (Captações no mercado de capitais):

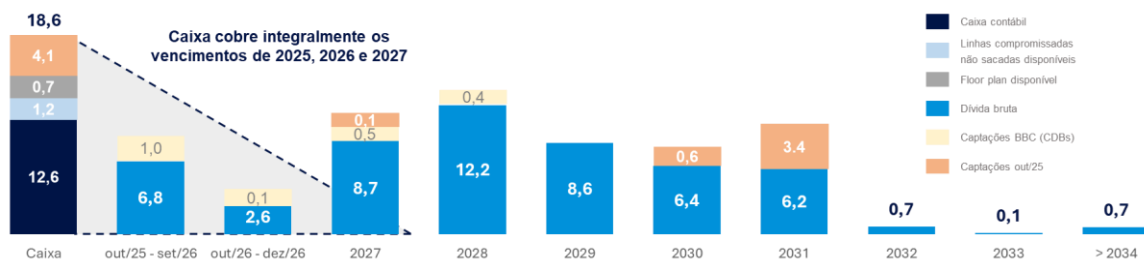
Período	Quantidade	Montante	Custo médio	Prazo
3T25	8 emissões	R\$ 0,7 bi	CDI + 1,9%	4,8 anos
Out/25	5 emissões	R\$ 4,1 bi	CDI + 2,3%	5,3 anos
Total	13 emissões	R\$ 4,8 bi	CDI + 2,2%	5,2 anos

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A/A	▲ T/T
Caixa e aplicações financeiras	13.904,4	12.424,3	12.643,8	-9,1%	+1,8%
Dívida bruta	52.591,8	56.504,0	55.920,3	+6,3%	-1,0%
Empréstimos e financiamentos	29.042,7	31.743,6	31.643,2	+9,0%	-0,3%
Debêntures	23.909,8	24.171,8	23.294,8	-2,6%	-3,6%
Leasing a pagar	240,8	193,3	134,7	-44,1%	-30,3%
Risco sacado	61,0	28,1	49,7	-18,5%	+76,8%
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ¹	(662,4)	367,3	797,9	-220,5%	+117,2%
Dívida líquida²	38.687,4	44.079,6	43.276,5	+11,9%	-1,8%
Dívida Líquida BBC	1.319,4	1.824,0	1.848,5	+40,1%	+1,3%
Dívida líquida - ex BBC	37.368,0	42.255,6	41.428,0	+10,9%	-2,0%
Dívida bruta de curto prazo	7.170,1	8.055,2	8.925,7	+24,5%	+10,8%
Dívida bruta de longo prazo	45.421,7	48.448,8	46.994,6	+3,5%	-3,0%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	12,7%	16,7%	17,2%	+4,4 p.p.	+0,5 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,9	3,6	3,4	-0,4	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,8	4,1	4,0	-0,8	-0,1

Notas: (1) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (2) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 3T25



RESULTADO FINANCEIRO

SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Resultado financeiro do serviço da dívida	(1.370,1)	(1.740,7)	(1.833,9)	+33,9%	+5,4%
Aplicações financeiras	291,2	372,8	377,3	+29,6%	+1,2%
Despesas com juros de dívida	(1.405,1)	(1.674,8)	(1.798,7)	+28,0%	+7,4%
Variação cambial	160,0	547,6	301,6	+88,5%	-44,9%
Resultado na apuração dos swaps, líquido	(416,1)	(986,3)	(714,1)	+71,6%	-27,6%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(49,1)	(60,3)	(53,5)	+9,0%	-11,3%
Outras receitas e despesas financeiras	(166,5)	(170,9)	(225,4)	+35,4%	+31,9%
Resultado Financeiro Líquido	(1.585,7)	(1.971,9)	(2.112,8)	+33,2%	+7,1%

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou **R\$2,1 bilhões** no **3T25**. Abaixo, as principais explicações para o Resultado Financeiro Líquido:

- **3T24 x 3T25: +33,2% ou +R\$527,1 mm** → O crescimento é explicado pelo aumento da dívida bruta média (+10,7% vs. o 3T24) e também do custo médio da dívida bruta (+4,4 p.p. vs. o 3T24). O volume de ativos passíveis de otimização que não estão gerando renda que totaliza ~R\$2,3 bilhões de reais é responsável por ~R\$100 milhões, ou 4% da despesa financeira bruta do 2T25.
- **2T25 x 3T25: +7,1% ou R\$141,0 mm** → apesar da estabilidade do endividamento bruto médio (-0,3% vs. 2T25), o crescimento é decorrente principalmente do aumento do custo médio da dívida bruta (+3,0% t/t) e redução do caixa médio do período (-3,0% t/t).

INDICADORES DE ALAVANCAGEM (com base nos critérios dos Covenants)

Indicadores de Alavancagem ¹	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T25 Normalizada	Covenants	Conceito
Dívida Líquida / EBITDA ² - Bond	3,7x	3,6x	3,6x	3,6x	3,5x	3,3x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida Líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,3x	2,3x	2,3x	2,3x	2,2x	2,1x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais	3,4x	3,4x	3,4x	3,2x	3,0x	3,1x	Min 2,0x	Manutenção
Alavancagem do negócio - novo indicador	2,2x	2,5x	2,4x	2,5x	2,5x	2,4x	-	-

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (covenant de incorrência³):

- **Redução** para **3,5x** no 3T25 vs. 3,7x no 3T24. Já **alavancagem normalizada⁴** totalizou **3,3x** e reflete de maneira mais apurada a potencial redução após a **otimização do capital investido** de ~R\$2,3 bilhões.

Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (covenant de manutenção⁵):

- **Redução** para **2,2x** no 3T25 vs. 2,3x no 3T24. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

Dívida líquida / EBITDA das controladas: 3,0x⁶, em média, considerado o EBITDA anualizado do 3T25, que reflete de maneira de mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) Considera a Dívida Líquida Normalizada que exclui: (i) AUTOMOB: estoque pago excedente de R\$0,3 bi; (ii) VAMOS: normalização da taxa de ocupação de R\$1,0 bi e estoque de seminovos disponível para venda de R\$0,7 bi; e (ii) JSL: ativos disponíveis para venda de R\$0,4 bi; (5) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (6) Não considera a CS Infra

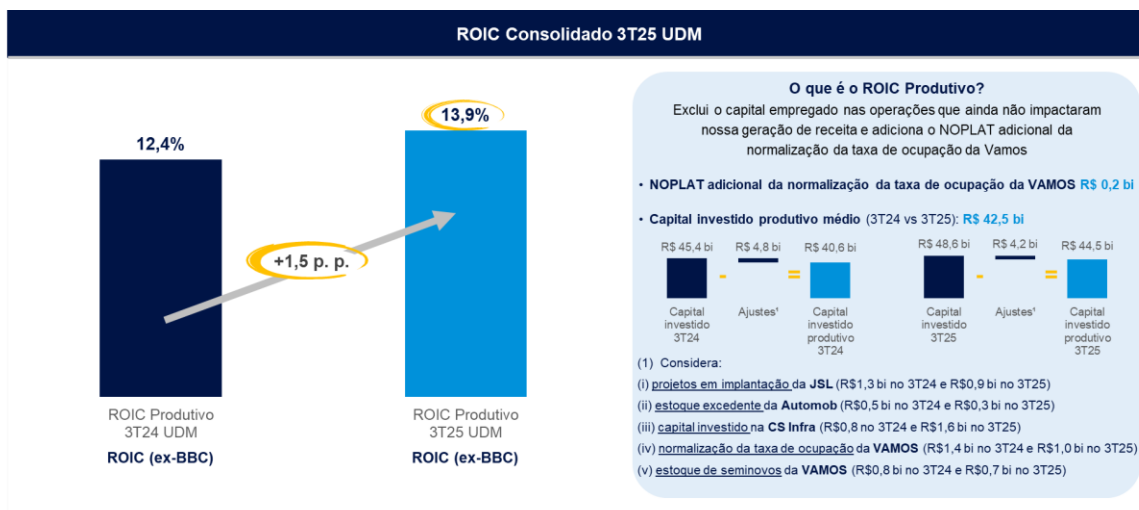
FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A/A	▲ T/T
EBITDA Ajustado	2.719,2	2.981,5	3.105,0	14,2%	4,1%
Varição do Capital de Giro	(604,7)	(329,0)	295,0	-148,8%	-
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.118,8	1.874,4	2.034,2	-4,0%	8,5%
Capex Renovação	(2.707,5)	(2.446,5)	(2.283,2)	-15,7%	-6,7%
Geração de caixa das atividades operacionais	1.525,7	2.080,3	3.151,0	106,5%	51,5%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(34,0)	(176,8)	(17,8)	-47,6%	-89,9%
(-) Capex outros	(27,6)	(35,6)	(48,4)	75,3%	35,8%
Geração de caixa antes do crescimento	1.464,1	1.867,9	3.084,9	110,7%	65,1%
(-) Capex Expansão	(1.377,3)	(1.578,9)	(990,2)	-28,1%	-37,3%
(-) Aquisições de Empresas	20,2	(110,1)	5,7	-71,7%	-105,2%
Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros	107,0	178,9	2.100,3	1862,5%	1073,9%

A **geração de caixa antes do crescimento** da SIMPAR no 3T25 totalizou **R\$3,1 bilhões**, **~2x maior** que o valor registrado no 3T24 (R\$1,5 bilhão). O **EBITDA cresceu 14,2% a/a** e o **Capex de renovação reduziu 15,7% a/a**. Além disso, houve **melhora do capital de giro**, principalmente pela **redução de estoques em R\$384 milhões a/a**, reflexo da melhora observada na **AUTOMOB** (-R\$437 milhões a/a).

Já a **geração de caixa depois do crescimento e antes dos juros** foi de **R\$2,1 bilhões**, ante geração de caixa de R\$107,0 milhões no 3T24. Além da melhora operacional e do capital de giro, houve **redução de 28,1%** no Capex de expansão, em linha com a estratégia atual de menor necessidade de investimentos e foco em extração máxima de valor das bases construídas.

RETORNO



O **ROIC 3T25 UDM produtivo** da SIMPAR Consolidado foi de **13,9%**, **+1,5 p.p.** acima do ROIC 3T24 UDM produtivo.

ROIC 3T25 UDM (R\$ milhões)	Produtivo SIMPAR (ex-BBC)	Contábil							
		SIMPAR (ex-BBC)	JSL ⁴	Movida	Vamos	Automob ⁵	CS Infra ⁶	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁶
EBIT Ajustado¹ 3T25 UDM	7.476,1	7.476,1	1.222,8	3.090,4	2.538,8	329,5	36,9	243,0	85,7
Alíquota efetiva	-23%	-23%	-22%	-18%	-20%	-34%	-34%	-35%	-34%
Impostos	(1.717,0)	(1.717,0)	(269,0)	(555,1)	(511,4)	(112,0)	(12,6)	(84,5)	(29,1)
Noplat	5.759,1	5.759,1	953,8	2.535,3	2.027,4	217,5	24,4	158,5	56,5
Noplat adicional ²	158,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Líquida Média³	36.319,9	40.677,1	4.671,8	14.919,8	11.504,8	1.695,9	994,0	767,2	958,7
Patrimônio Líquido Médio³	6.238,8	6.349,4	1.846,8	2.723,4	2.728,7	2.383,1	110,6	234,9	(107,3)
Capital Investido Médio³	42.558,8	47.026,5	6.518,5	17.643,3	14.233,5	4.079,0	1.104,6	1.002,1	851,4
ROIC 3T25 UDM	13,9%	12,2%	14,6%	14,4%	14,2%	5,3%	2,2%	15,8%	6,6%

PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) EBIT Consolidado ajustado conforme reconciliação no anexo e ex BBC; (2) Considera o NOPLAT adicional referente a normalização da taxa de ocupação da VAMOS; (3) Considera média entre o período atual e setembro de 2024; (4) Considera o ROIC Running rate; (5) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (6) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

JSL

Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)

JSL

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	2.352,4	2.381,8	2.484,9	+5,6%	+4,3%
Receita Líquida de Serviços	2.284,4	2.274,3	2.369,6	+3,7%	+4,2%
Receita Líquida Venda Ativos	67,9	107,4	115,2	+69,7%	+7,3%
Lucro Bruto	417,1	378,0	398,5	-4,5%	+5,4%
Margem (% ROL)	18,3%	16,6%	16,8%	-1,5 p.p.	+0,2 p.p.
EBIT Ajustado¹	323,8	310,2	327,5	+1,1%	+5,6%
Margem (% ROL de Serviços)	14,2%	13,6%	13,8%	-0,4 p.p.	+0,2 p.p.
Resultado Financeiro	(231,5)	(290,3)	(294,9)	+27,4%	+1,6%
Impostos	(19,6)	16,3	3,2	-116,4%	-80,4%
Lucro Líquido Ajustado¹	72,7	36,3	35,8	-50,7%	-1,4%
Margem (% ROL)	3,1%	1,5%	1,4%	-1,7 p.p.	-0,1 p.p.
EBITDA Ajustado¹	466,4	491,8	526,0	+12,8%	+7,0%
Margem (% ROL de Serviços)	20,4%	21,6%	22,2%	+1,8 p.p.	+0,6 p.p.

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL

A **JSL** apresentou a nova estrutura organizacional com a criação de três unidades de negócios: (1) **INTRALOG** (intralogística e armazenagem), (2) **JSL** (serviços dedicados), e (3) **JSL DIGITAL** (transporte de cargas), para maximizar a agilidade, eficiência operacional e excelência no atendimento aos clientes e potencializar a criação de valor. A **Receita Líquida de Serviços** e o **EBITDA ajustado** cresceram **4% e 13% a/a**, respectivamente. A margem EBITDA de **22,2%** resulta em uma expansão de **1,8 p.p. a/a**, fruto do **programa de redução de custos, aumento da eficiência operacional e renegociações de preços de contratos** que tiveram rentabilidade afetada pela inflação de insumos ao final de 2024. O **programa de redução de custo foi revisado para R\$240 milhões**, ligeiramente acima do patamar de R\$230 milhões divulgado no 2T25, em função de: (i) digitalização de processos; (ii) revisão de procedimentos com impacto em horas extras e escala de trabalho; (iii) integração e sinergias operacionais; e (iv) centralização de *backoffice* operacional. A **JSL fechou R\$854 milhões em novos contratos** apesar das reduções de **-28% a/a no Capex Líquido**, para **R\$63 milhões**, refletindo a estratégia de aumento de locação. Além disso, a **alavancagem financeira reduziu para 3,0x vs. 3,2x no 2T25** (Dívida Líquida/EBITDA).

MOVIDA Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)
Movida


Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	3.775,9	3.679,0	3.765,8	-0,3%	+2,4%
Receita Líquida de Serviços	1.744,7	1.892,6	2.010,8	+15,3%	+6,2%
Receita Líquida Venda Ativos	2.031,2	1.786,4	1.755,0	-13,6%	-1,8%
Lucro Bruto	1.057,2	1.154,8	1.218,2	+15,2%	+5,5%
Margem (% ROL)	28,0%	31,4%	32,3%	+4,3 p.p.	+0,9 p.p.
EBIT	696,2	785,4	854,1	+22,7%	+8,7%
Margem (% ROL de Serviços)	39,9%	41,5%	42,5%	+2,6 p.p.	+1,0 p.p.
Resultado Financeiro	(594,4)	(694,1)	(795,3)	+33,8%	+14,6%
Impostos	(23,6)	(23,7)	11,2	-147,4%	-147,1%
Lucro Líquido	78,2	67,6	70,0	-10,5%	+3,5%
Margem (% ROL)	2,1%	1,8%	1,9%	-0,2 p.p.	+0,1 p.p.
EBITDA	1.247,4	1.379,1	1.478,7	+18,5%	+7,2%
Margem (% ROL de Serviços)	71,5%	72,9%	73,5%	+2,0 p.p.	+0,6 p.p.

O foco da **Movida** na melhoria contínua da **experiência do cliente e na disciplina em custos** resultou na adição de **+2,3 p.p. a/a na margem EBITDA de serviços**. Neste trimestre, destacamos a expansão da experiência digital nas lojas físicas, lançamento do **Movida Pit Stop**, oficina de serviços rápidos para atender clientes do RAC, GTF e Carro por Assinatura, o **novo programa de fidelidade** e do **início** da atuação de novo modelo de loja de **Seminovos** com menores custos operacionais. Estes avanços tem aumentado a eficiência na estratégia de precificação, resultando em **yield recorde de 4,3% na operação do RAC** com **volume de diárias estável** comparado com **3T24**, enquanto que no **GTF** houve crescimento de **+3% a/a na quantidade de diárias**. No **Seminovos**, o volume trimestral de venda de carros seminovos se manteve no patamar médio 25 mil unidades pelo 4º trimestre consecutivo, reduzindo a **idade média da frota do RAC** para **10 meses** de 11 meses no 3T24 e a margem EBITDA se manteve estável em 1%. A **alavancagem financeira** (Dívida Líquida/EBITDA) foi de **2,7x no 3T25** (-0,2x t/t), **menor valor dos últimos 5 anos**, além da captação de R\$1,1 bilhão através da emissão de debêntures com prazo médio de 5 anos e custo de CDI + 2,3%.

VAMOS Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)



Vamos

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	1.221,1	1.411,7	1.529,0	+25,2%	+8,3%
Receita Líquida de Serviços	1.029,2	1.089,9	1.140,4	+10,8%	+4,6%
Receita Líquida Venda Ativos	210,7	324,3	394,9	+87,4%	+21,8%
Eliminações	(18,8)	(2,5)	(6,4)	-66,2%	+152,5%
Lucro Bruto	754,9	753,9	740,1	-2,0%	-1,8%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>61,8%</i>	<i>53,4%</i>	<i>48,4%</i>	<i>-13,4 p.p.</i>	<i>-5,0 p.p.</i>
EBIT Ajustado¹	668,1	639,1	621,9	-6,9%	-2,7%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>54,7%</i>	<i>45,3%</i>	<i>40,7%</i>	<i>-14,0 p.p.</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(415,5)	(531,6)	(562,1)	+35,3%	+5,8%
Impostos	(68,0)	(24,5)	(9,3)	-86,3%	-62,0%
Lucro Líquido Ajustado¹	184,7	83,0	50,4	-72,7%	-39,2%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>15,1%</i>	<i>5,9%</i>	<i>3,3%</i>	<i>-11,8 p.p.</i>	<i>-2,6 p.p.</i>
EBITDA Ajustado¹	863,3	896,3	895,0	+3,7%	-0,1%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>83,9%</i>	<i>82,2%</i>	<i>78,5%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>-3,7 p.p.</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Vamos

A **VAMOS** registrou mais um **recorde** na **Receita Líquida** de **R\$1,0 bilhão** no 3T25 (+12% a/a), demonstrando a demanda resiliente por **Locação**. A estratégia da **VAMOS** com foco em aumentar a ocupação de ativos e diversificação começa a se refletir no indicadores operacionais, com a **taxa de ocupação** de **85,8%** no 3T25 (+1,9 p.p. maior que o 2T25) e **recorde de frota alugada**. Os **novos contratos** apresentaram **retornos crescentes**, a **TIR** foi de **21,7%** no 3T25 (vs. 20,3% no 3T24), enquanto a **yield mensal média** foi de **2,8%** (+0,28 p.p. a/a). A **Receita Líquida** do segmento de **Seminovos** foi **recorde** com **margens positivas** (+87% a/a e +22% t/t), fruto dos investimentos em preparação de ativos, aumento da equipe de vendas e lojas. O **forte ritmo de implantação**, **vendas de ativos** e **menor prazo de estoque de 0km desde o IPO** foram responsáveis pela redução dos **estoques** no 3T25. Os **ativos brutos disponíveis para locação ou venda reduziram** para **R\$2,7 bilhões** no 3T25 ante R\$3,0 bilhões no 2T25. A **Dívida Líquida** da **VAMOS** reduziu de **forma orgânica** (-R\$352 milhões no 3T25 vs. 2T25), e aliada à melhoria dos indicadores operacionais, resultou na **redução** de **0,1x t/t** da **alavancagem financeira** (Dívida Líquida/EBITDA de 3,3x no 3T25 vs. 3,4x no 2T25).

AUTOMOB Veja o Press Resease completo [clikando aqui.](#)



Automob

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	3.110,2	3.087,3	3.465,5	+11,4%	+12,2%
Lucro Bruto	439,9	451,2	500,4	+13,7%	+10,9%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>14,1%</i>	<i>14,6%</i>	<i>14,4%</i>	<i>+0,3 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
EBIT Ajustado	108,9	63,3	98,6	-9,4%	+55,7%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>3,5%</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,8%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>+0,7 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(73,8)	(139,5)	(155,4)	+110,8%	+11,4%
Impostos	(3,8)	36,4	(8,9)	+131,5%	-124,4%
Lucro Líquido Ajustado	31,3	(39,7)	(65,7)	-	+65,4%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>1,0%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	152,6	110,3	144,0	-5,6%	+30,5%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,9%</i>	<i>3,6%</i>	<i>4,2%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>+0,6 p.p.</i>

A **AUTOMOB**, maior e mais diversificado grupo de concessionárias do Brasil, reportou uma evolução significativa no 3T25: (i) crescimento do **volume** de vendas de **veículos leves usados 3,9 p.p. superior ao mercado**, (ii) incremento do **volume** de vendas de **veículos novos no varejo 9.6 p.p. acima do mercado**; (iii) **aumento da penetração** de serviços de **F&I** (+25% de receita bruta a/a); (iv) **otimização do capital** de giro com a **redução de R\$201 milhões** no estoque pago, e (v) **redução da dívida líquida** em R\$84 milhões t/t. A **AUTOMOB** reportou um **impairment** de R\$105 milhões, em sua grande parte referente ao estoque de máquinas agrícolas novas com o objetivo de acelerar o ritmo de venda do estoque pago. Esta decisão resultou em um crescimento de **17% t/t** na receita de venda de máquinas agrícolas. A **AUTOMOB** continua focada na execução do **plano** focado no **aumento de eficiência por meio de aumento de venda de seminovos nas mesmas lojas**, **aumento da penetração de F&I**, **integração de sistemas**, **melhoria de processos** e **redução do estoque excedente**. Este plano será discutido no **Automob Day** no dia **27 de Novembro** ([clique aqui](#) para se inscrever).

ANEXOS

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas



CS Brasil - Proforma					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	151,2	183,9	186,6	+23,4%	+1,5%
Receita Líquida de Serviços	127,1	129,9	134,5	+5,9%	+3,6%
GTF com mão de obra	91,9	93,7	96,5	+5,1%	+3,0%
GTF leves	12,3	13,8	15,3	+24,1%	+10,6%
GTF pesados	4,8	3,5	3,1	-35,5%	-11,1%
Transporte de Passageiros e Outros	18,0	18,8	19,6	+8,6%	+3,8%
Receita Líquida Venda Ativos	24,2	53,9	52,0	+115,1%	-3,6%
Custos Totais	(126,2)	(144,6)	(148,3)	+17,5%	+2,6%
Custo de Serviços	(105,8)	(103,8)	(99,6)	-5,8%	-4,0%
Custo Venda de Ativos	(20,5)	(40,8)	(48,7)	+137,9%	+19,4%
Lucro Bruto	25,0	39,3	38,3	+53,0%	-2,7%
Despesas Operacionais	(8,3)	(11,1)	(14,2)	+71,6%	+28,0%
Equivalência Patrimonial	17,5	(12,5)	-	-100,0%	-100,0%
EBIT	34,2	15,7	24,0	-29,9%	+53,2%
Margem (% ROL de Serviços)	26,9%	12,1%	17,9%	-9,0 p.p.	+5,8 p.p.
Resultado Financeiro	(73,2)	(93,4)	(98,7)	+34,7%	+5,7%
Impostos	18,2	19,7	24,6	+35,1%	+25,2%
Lucro Líquido	(20,8)	(58,0)	(50,0)	+140,9%	-13,8%
Margem (% ROL)	-13,7%	-31,6%	-26,8%	-13,1 p.p.	+4,8 p.p.
EBITDA	44,3	28,7	35,1	-20,9%	+22,0%
Margem (% ROL de Serviços)	34,9%	22,1%	26,1%	-8,8 p.p.	+4,0 p.p.
EBIT Ajustado	16,7	28,2	24,0	+43,7%	-14,8%
Margem (% ROL de Serviço)	13,2%	21,7%	17,9%	+4,7 p.p.	-3,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	(16,5)	(18,2)	(19,8)	-	+8,9%
Margem (% ROL)	-10,9%	-9,9%	-10,6%	+0,3 p.p.	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	26,8	41,3	35,1	+30,8%	-15,0%
Margem (% ROL de Serviços)	21,1%	31,8%	26,1%	+5,0 p.p.	-5,7 p.p.

OBS: Os números da CS Brasil consideram apenas as operações de Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com ou sem mão de obra e transporte municipal de passageiros. A equivalência patrimonial é decorrente da operação de compra das ações a termo da Movida, JSL e Vamos.

- **GTF com mão de obra:** **Receita Líquida** apresentou **crescimento de 5,1%** no 3T25 na comparação anual e **3,0%** na comparação trimestral, sobretudo devido à um novo contrato firmado em 2025;
- **GTF leves:** **Receita Líquida** **cresceu 24,1% a/a** no 3T25 e **10,6% t/t**, devido à implantação de um novo contrato;
- **GTF pesados:** **Receita Líquida** apresentou redução na comparação anual e trimestral devido ao término de contratos;
- **Transporte de passageiros e outros:** **Crescimento da Receita Líquida** de **8,6% a/a** no 3T25 e **3,8% t/t**, principalmente devido ao reajuste da tarifa de transporte de passageiros;
- O **EBITDA¹** foi de **R\$35,1 milhões** no **3T25** (+30,8% a/a e -15,0% t/t). Já a **Margem EBITDA** aumentou **5,0 p.p. a/a** em função da melhora operacional descrita acima. Já na variação trimestral, a **Margem EBITDA** caiu **5,7 p.p.** devido à redução da margem bruta de venda de ativos de 24,4% no 2T25 para 6,4% no 3T25, decorrente da maior quantidade de veículos leves vendidos no trimestre;
- O **Prejuízo Líquido Ajustado²** foi de **R\$19,8 milhões**, versus prejuízo de R\$16,5 milhões no 3T24 e R\$18,2 milhões no 2T25, resultado principalmente do aumento do endividamento líquido médio (+41% a/a e +8% t/t).

Notas: (1) Sem nenhum impacto no 3T25 e exclui efeitos não-operacionais dos trimestres anteriores conforme divulgado nos respectivos trimestres; (2) Exclui (i) juros de R\$45,7 mm (R\$30,2 mm após IR) referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023, assim como efeitos não-operacionais dos trimestres anteriores conforme divulgado nos respectivos trimestres.



CS INFRA



CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	47,3	65,3	67,0	+41,7%	+2,5%
CS Portos	32,3	38,4	34,7	+7,5%	-9,6%
CS Rodovias	14,2	25,2	27,3	+92,6%	+8,6%
CS Mobi Cuiabá	0,8	1,7	1,8	+130,4%	+6,1%
CS Mobi Leste SP	-	-	3,1	-	-
Custo de Serviços	(45,7)	(52,1)	(49,0)	+7,3%	-5,8%
Lucro Bruto	1,6	13,3	18,0	+1033,5%	+35,4%
Despesas Operacionais	(7,9)	(13,1)	(12,7)	+61,1%	-2,4%
EBIT	(6,3)	0,2	5,2	-	+2492,0%
Margem (% ROL de Serviços)	-13,4%	0,3%	7,8%	+21,2 p.p.	+7,5 p.p.
Resultado Financeiro	(6,6)	(14,1)	(19,1)	+189,3%	+35,4%
Impostos	3,2	7,1	5,3	+69,0%	-24,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(9,8)	(6,9)	(8,6)	-12,4%	+24,7%
Margem (% ROL de Serviços)	-20,7%	-10,5%	-12,8%	+7,9 p.p.	-2,3 p.p.
EBITDA	3,6	11,2	12,3	+235,9%	+9,6%
Margem (% ROL de Serviços)	7,7%	17,1%	18,3%	+10,6 p.p.	+1,2 p.p.

Além da CS Portos, CS Rodovias e CS Mobi Leste SP, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra.

Concessões pré-operacionais com grande potencial de geração de caixa futuro

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$67,0 milhões** no **3T25** (+41,7% a/a), principalmente explicado por:
 - **CS Portos:** maior movimentação da operação do ATU-12 que está com a infraestrutura modernizada desde o final de fev/25;
 - **CS Rodovias:** aumento de 16,6% a/a no tráfego de veículos, além início do recebimento desde o 4T24 da contraprestação referente ao aditivo contratual de Transcerrados II;
 - **CS MOBI Leste SP:** Início da operação em set/25, apenas 17 dias de operação.
- **O EBITDA** foi **R\$12,3 milhões** no **3T25** (vs. R\$3,6 mm no 3T24 e R\$11,2 milhões no 2T25), sobretudo devido à melhora operacional da CS Rodovias e início da operação da CS Mobi Leste SP;
- **O Prejuízo Líquido** totalizou **R\$8,6 milhões** no **3T25** (vs. -R\$9,8 milhões no 3T24 e -R\$6,9 milhões no 2T25). Apesar da evolução operacional, o resultado foi compensado principalmente pelo crescimento da despesa financeira líquida decorrente do aumento do endividamento líquido (+82,7% a/a e 10,1% t/t).

A **CS Infra** foi criada em 2021 e atua no segmento de concessões públicas de infraestrutura, com foco em projetos com menor necessidade de investimentos e maior ênfase no nível de qualidade e eficiência em serviços essenciais como os segmentos: **Portuário, Rodoviário, Mobilidade Urbana e Infra-social**. Suas controladas são: **CS Portos, CS Rodovias Grãos do Piauí, CS Rodovias Rota da Integração, CS Rodovias Mercosul, CS Mobi Cuiabá, CS Mobi Leste SP** e participação de 50% no **BRT Sorocaba**.

A **CS Rodovias Rota da Integração** (Lote 5) teve o contrato de concessão **assinado em set/25** e com início da operação previsto para o 4T25, enquanto a **CS Rodovias Mercosul** (Ponte Binacional) está aguardando o cumprimento de condições precedentes para assinatura do contrato de concessão.



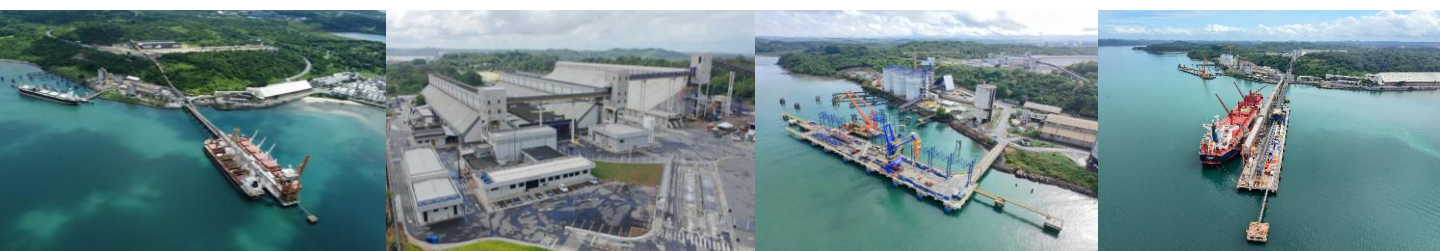
CS PORTOS



CONCESSÃO PRÉ-OPERACIONAL

CS Infra - Portos					
Informações - Portos (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	32,3	38,4	34,7	+7,5%	-9,6%
Importação	30,6	36,2	33,2	+8,6%	-8,3%
Exportação	1,3	0,9	-	-100,0%	-100,0%
Armazenagem	0,4	1,5	1,3	+221,8%	-9,9%
Demais receitas (acostagem e água)	-	-	0,2	-	-
EBITDA	(0,4)	(1,2)	(3,9)	+810,2%	-
Margem (% ROL)	-1,3%	-3,2%	-11,3%	-10,0 p.p.	-8,1 p.p.
EBIT	(6,7)	(8,1)	(9,9)	+47,5%	-
Margem (% ROL)	-20,8%	-21,1%	-28,6%	-7,8 p.p.	-7,5 p.p.
Volume Movimentado - mil ton	468	528	487	+4,2%	-7,7%
Armazenagem - mil ton	22	72	57	+157,1%	-20,6%

- **ATU-12: Operação em funcionamento desde o final de fev/25**, com infraestrutura modernizada;
- **ATU-18:**
 - Conclusão da montagem do 4º silo;
 - Obtenção de licenças regulatórias (Receita Federal e Vigiagro);
 - Em fase final da dragagem para aprofundamento do berço;
 - Previsão de totalmente operacional no 4T25;
- As movimentações totalizaram 487 mil ton no 3T25 (+4,2% a/a e -7,7% t/t) – 91% das movimentações foram de fertilizantes e 9% de demais minerais. O aumento do volume na comparação anual é explicado pela maior movimentação de cargas no ATU-12, que está em funcionamento com a infraestrutura modernizada desde o final de fev/25. As operações do ATU-18 ainda estão em parada programada. Na comparação trimestral, a redução do volume é explicada pelo maior volume de chuvas que impactaram parcialmente a movimentação no 3T25;
- Receita Líquida de Serviços de R\$34,7 milhões no 3T25 (+7,5% a/a e -9,6% t/t), reflexo do desempenho operacional detalhado acima;
- O EBITDA foi de -R\$3,9 milhões no 3T25 (ante -R\$0,4 mm no 3T24 e -R\$1,2 mm no 2T25), apesar do volume movimentado no ATU-12, o resultado ainda foi afetado por custos e despesas fixas relacionadas ao ATU-18 que está em fase final de modernização.



CS RODOVIAS



CS Infra - Rodovias

Informações - Rodovias (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	14,2	25,2	27,3	+92,6%	+8,6%
EBITDA	7,7	12,6	15,1	+96,2%	+19,9%
Margem (% ROL)	54,1%	49,9%	55,1%	+1,0 p.p.	+5,2 p.p.
EBIT	5,5	10,8	13,2	+141,7%	+22,6%
Margem (% ROL)	38,5%	42,8%	48,3%	+9,8 p.p.	+5,5 p.p.
Tráfego - "Veículos Equivalentes" (milhares)	637,8	648,4	743,7	+16,6%	+14,7%

- **Receita Líquida de Serviços de R\$27,3 milhões no 3T25** (+92,6% a/a e +8,6% t/t), principalmente por conta do aumento no tráfego de veículos beneficiado pelo maior escoamento de safra e início do recebimento da contraprestação de **Transcerrados II** desde o final do 4T24;
- **EBITDA de R\$13,2 milhões no 3T25** (+141,7% a/a e +22,6% t/t), como consequência da melhora operacional descrita acima e otimização de alguns custos operacionais.

Transcerrados II (Aditivo): A CS Rodovias assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio). Previsão de conclusão da construção de 2 praças de pedágio no 4T25 e outra no 1T26. A previsão de conclusão das 3 praças de pedágio remanescentes ainda em 2026.

CS MOBI Cuiabá



CS Infra - Mobilidade

Informações - CS Mobi Cuiabá (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	0,8	1,7	1,8	+130,4%	+6,1%
EBITDA	(1,3)	(0,2)	(1,5)	+16,7%	+870,5%
Margem (% ROL)	-164,1%	-9,1%	-83,2%	-	-74,1 p.p.
EBIT	(1,3)	(0,2)	(1,6)	+19,3%	+733,3%
Margem (% ROL)	-164,3%	-10,9%	-85,2%	-	-74,3 p.p.

OBS: A partir do 1T25, a CS Mobi ajustou o critério contábil para reconhecimento da receita, de acordo com a normativa contábil de contratos de concessão - OCPC 05. Assim, a Receita passou a ser contabilizada parte como serviços e parte como construção, que é na proporção da evolução das obras. Parte dessa receita é reconhecida em contrapartida do ativo intangível e parte como ativo financeiro de contas a receber do poder concedente. Dessa forma, aplicamos a mesma metodologia nos números de 2024 para fins comparativos.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$1,8 milhão no 3T25, estável** em relação ao 2T25. Já o crescimento em relação ao 3T24 é explicado pelo aumento da tarifa da concessão a partir do 1T25;
- **EBITDA de -R\$1,6 milhão no 3T25** (vs. -R\$1,3 milhão no 3T24 e -R\$0,2 milhão no 2T25), em função de custos operacionais pontuais registrados no 3T25, relacionados à construção do mercado municipal;

As obras para a construção do mercado municipal continuam em andamento com previsão para o término no 1T26. Enquanto isso, a operação do estacionamento rotativos seguem em sua normalidade.



CS MOBI Leste SP



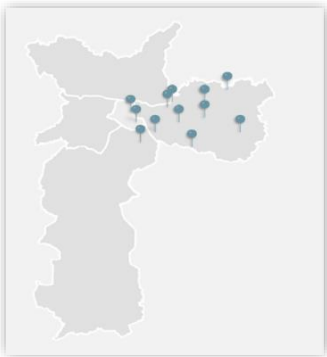
CS Infra - Mobilidade

Informações - CS Mobi Leste SP (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	-	-	3,1	-	-
EBITDA	-	-	2,6	-	-
Margem (% ROL)	-	-	84,7%	-	-
EBIT	-	-	2,6	-	-
Margem (% ROL)	-	-	84,3%	-	-

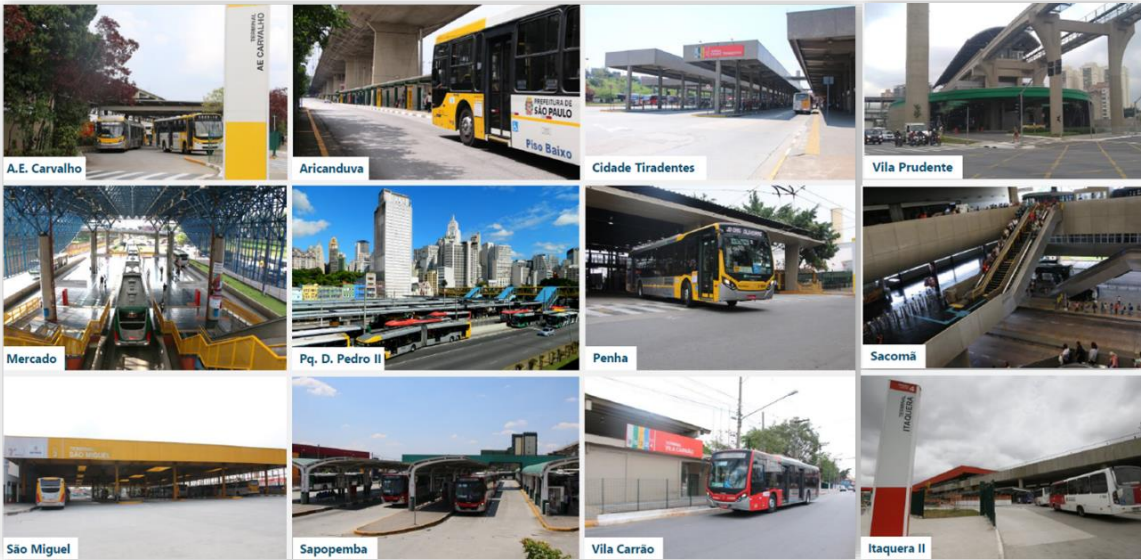
- **Início** da operação da **CS Mobi Leste SP** em meados de **set/25**, por meio da administração e manutenção de terminais de ônibus e estações do Expresso Tiradentes na cidade de São Paulo-SP.

Sobre a Concessão

- Gestão de 13 terminais de ônibus e 6 estações do Expresso Tiradentes
- Não inclui a operação do transporte rodoviário de passageiros
- Prazo: 30 anos



Mais detalhes: [Comunicado a Mercado](#)



CICLUS AMBIENTAL

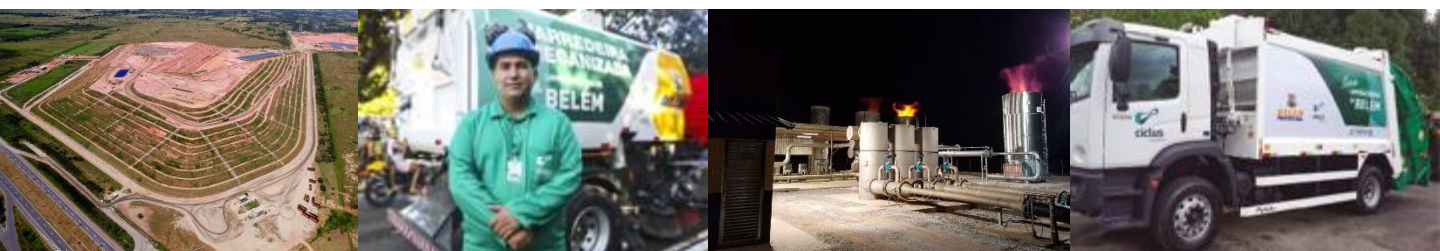


Ciclus Ambiental

Informações - Ciclus Ambiental (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	188,2	213,5	224,6	+19,3%	+5,2%
Ciclus Rio	111,4	129,7	131,6	+18,1%	+1,5%
Ciclus Amazônia	76,8	83,8	93,0	+21,1%	+10,9%
Custo de Serviços	(130,7)	(138,7)	(136,0)	+4,0%	-1,9%
Lucro Bruto	57,4	74,8	88,6	+54,2%	+18,4%
Despesas Operacionais	(9,8)	(15,1)	(16,9)	+72,4%	+12,1%
EBIT	47,6	59,7	71,7	+50,5%	+20,0%
Margem (% ROL)	25,3%	28,0%	31,9%	+6,6 p.p.	+3,9 p.p.
Resultado Financeiro ¹	(30,5)	(38,8)	(35,1)	+15,1%	-9,6%
Impostos	(6,0)	(7,3)	(13,8)	+129,1%	+89,0%
Lucro Líquido	11,1	13,6	22,8	+104,7%	+67,2%
Margem (% ROL)	5,9%	6,4%	10,1%	+4,2 p.p.	+3,7 p.p.
EBITDA	68,2	76,6	88,7	+30,1%	+15,8%
Margem (% ROL)	36,2%	35,9%	39,5%	+3,3 p.p.	+3,6 p.p.

- A **Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$224,6 milhões** no **3T25** (+19,3% a/a e +5,2% t/t), sobretudo devido ao **reajuste anual** do principal contrato ocorrido no 1T25 e aumento do volume de biogás na **Ciclus Rio** e **reajuste anual** no 3T25 do contrato da **Ciclus Amazônia**;
- O **EBITDA** do **3T25** foi de **R\$88,7 mm** (+30,1% a/a e +15,8% t/t) e a **margem EBITDA** foi de **39,5%** no **3T25** (+3,3 p.p. a/a e +3,6 p.p. t/t). A melhora é principalmente explicada pelo **aumento de receita** descrito acima, em conjunto com o **programa de redução de custos e despesas** implementado ao longo de 2024 (melhorias no tratamento de chorume, maior eficiência no uso de insumos e aprimoramento de processos e equipes);
- O **Lucro Líquido** foi de **R\$22,8 mm** no **3T25** (vs. R\$11,1 mm no 3T24 e R\$13,6 mm no 2T25), resultado das melhorias operacionais citadas acima;
- A **Dívida Líquida/EBITDA** **reduziu para 2,4x no 3T25** (ante 3,3x em 2024), em consequência do novo patamar de geração de caixa da empresa, que passa gradualmente a se refletir nos números dos últimos 12 meses;
- **Importante reforçar que as tais iniciativas de eficiência ainda não se refletiram nos resultados de forma integral.**

Nota: (1) A despesa financeira do 2T25 foi impactada por um ajuste contábil não recorrente retroativo ao 1T25 de R\$7,2 milhões (R\$4,8 mm após IR)



ANEXOS

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas



BBC Consolidado

Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida Total	2,4	2,0	1,9	-23,6%	-7,0%
Custos Total	(1,7)	(1,2)	(1,3)	-24,6%	+2,2%
Lucro Bruto	0,7	0,8	0,6	-21,4%	-22,2%
Despesas Operacionais	(23,3)	(23,1)	(30,2)	+29,8%	+30,9%
Resultado Financeiro	19,8	25,6	40,4	+103,7%	+58,0%
EBT	(2,7)	3,3	10,8	-	+230,7%
Impostos	1,5	(1,4)	(4,7)	-	-
Lucro Líquido	(1,2)	1,9	6,1	-	+224,3%
Margem ¹	-1,8%	1,9%	5,7%	+7,5 p.p.	+3,8 p.p.
Saldo da Carteira	1.616,7	2.092,2	2.122,1	+31,3%	+1,4%
Inadimplência 90 dias	2,76%	4,38%	4,25%	+1,4 p.p.	-0,2 p.p.

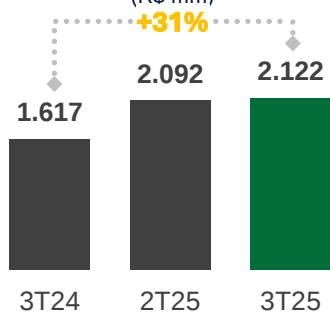
Banco BBC

Receita de Intermediação Financeira	64,6	97,3	104,9	+62,4%	+7,8%
Despesas de Captação no Mercado	(35,3)	(63,6)	(69,8)	+97,7%	+9,7%
Outros	4,7	6,4	6,2	+31,1%	-3,5%
Resultado de Intermediação Financeira	34,0	40,1	41,3	+21,5%	+3,0%

Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira)

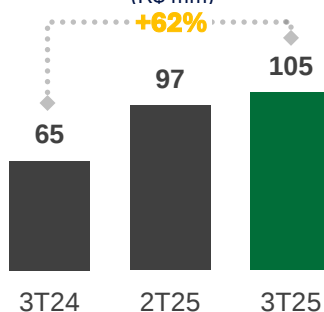
Saldo da Carteira

(R\$ mm)

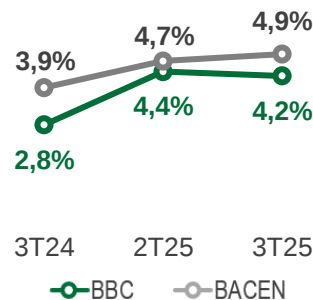


Receita de Intermediação Financeira

(R\$ mm)

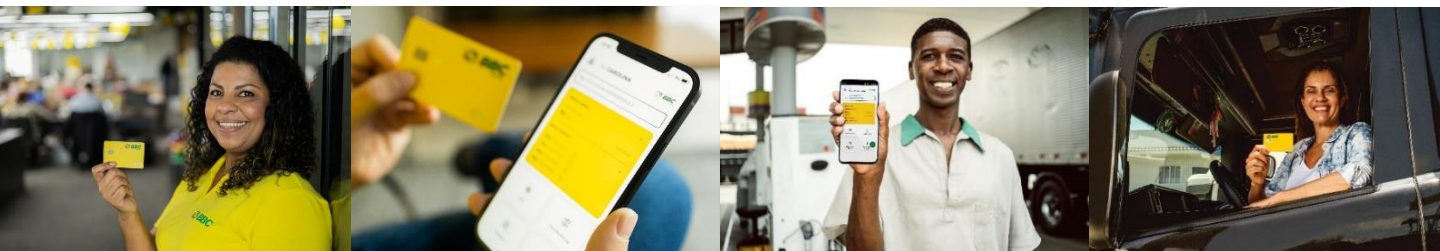


Inadimplência acima de 90 dias



- **Novas operações 3T25: R\$418,2 milhões**, -22% vs. 3T24;
- **Saldo da carteira 3T25: R\$2,1 bilhões**, +31% ante o 3T24;
- **Inadimplência acima de 90 dias 3T25: 4,25%**, -0,2 p.p. vs. 2T25, menor do que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;
- **Índice de Basileia: 12,4%**;
- **Índice de eficiência operacional²: 28,8%**, evolução de 7,2 p.p. em relação registrado no 3T24 (36,0%);
- **Lucro Líquido 3T25: R\$6,1 milhões** (vs. R\$1,9 milhão no 2T25), resultado da estratégia de **crescimento sustentável com carteira de crédito de qualidade e melhoria do índice de eficiência operacional**.

Notas: (2) Índice de eficiência operacional = Despesas Operacionais / Receita de Intermediação Financeira



ANEXOS - ASG

AMBIENTAL

Em linha com as melhores práticas e compromisso com a responsabilidade ambiental, foram destaques na SIMPAR:

- **JSL: reconhecida com o prêmio "Ar Puro"**, concedido a empresas que **demonstram excelência na redução de emissões e na adoção de práticas sustentáveis**, durante o 24º TranspoSul – Feira e Congresso de Transporte e Logística, maior evento do setor na região sul do Brasil.
- **Ciclus Rio**: lançamento de um modelo inovador para substituição progressiva do diesel por combustível renovável, que promove uma **redução de até 99% nas emissões no transporte de resíduos**, em parceria com a Comlurb, aliando eficiência e responsabilidade ambiental.

SOCIAL

O Instituto Júlio Simões realizou a formatura da turma 2025 do programa "Você quer? Você pode!", voltado a capacitação de **jovens em situação de vulnerabilidade social em Mogi das Cruzes** e região. Neste ano, **49 jovens concluíram a formação**, que incluiu aulas de português e matemática para redução da defasagem escolar, introdução ao Pacote Office, orientação para carreiras e apoio na construção do projeto de vida. Os participantes também tiveram acesso a palestras com profissionais do Grupo Simpar e visitas às operações da companhia, ampliando sua visão sobre o mercado de trabalho e suas possibilidades de inserção produtiva. Mais de 20 desses jovens foram contratados pelas empresas do grupo e outra parcela segue em processo de seleção. Além disso, o Instituto trabalha com instituições locais para apoiar na alocação profissional desses jovens.

A JSL concluiu a segunda edição do programa Conectando Fronteiras, criado em 2024 para promover a **inclusão de pessoas em situação de refúgio ou migração no mercado de trabalho brasileiro**. Nesta edição, dez profissionais foram contratados como operadores logísticos em Guarulhos (SP), e seis concluirão a formação, entre eles duas mulheres e quatro homens vindos de países como Afeganistão, Angola e Venezuela. Desde sua criação, a ação beneficiou 15 migrantes e refugiados, em funções como ajudante geral, operador de máquina, armazenista e mecânico.

A **Ciclus Rio inaugurou um viveiro de mudas** no Centro de Tratamento de Resíduos. O espaço foi revitalizado com dois objetivos principais: ampliar o cinturão verde no entorno do aterro e promover educação ambiental junto à comunidade. O projeto é realizado em parceria com o CIEP Irmã Dulce, de Itaguaí, e envolve cerca de **30 alunos do ensino médio técnico, contribuindo para a formação de jovens em temas ligados à sustentabilidade**.

GOVERNANÇA

O **Banco BBC** foi incluído entre os 100 maiores bancos do Brasil no ranking Valor 1000 de 2025. A conquista reforça a eficiência administrativa, a gestão estratégica e a conformidade regulatória da instituição, alinhadas à proposta de valor do grupo: mobilidade e crédito com simplicidade.



ANEXOS

DRE CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Bruta	11.938,0	11.629,1	12.520,3	4,9%	7,7%
(-) Deduções da Receita	(1.072,4)	(1.017,5)	(1.129,9)	5,4%	11,0%
(=) Receita Líquida	10.865,6	10.611,6	11.390,3	4,8%	7,3%
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.432,3	8.561,6	9.136,4	8,4%	6,7%
Receita Líquida de Construção	167,6	67,1	103,8	-38,1%	54,7%
Receita Líquida de Renovação de Frota	2.265,7	1.982,9	2.150,1	-5,1%	8,4%
(-) Custos Totais	(8.132,9)	(7.762,3)	(8.416,8)	3,5%	8,4%
(=) Lucro Bruto	2.732,7	2.849,3	2.973,5	8,8%	4,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,2%</i>	<i>26,9%</i>	<i>26,1%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(979,4)	(993,6)	(1.176,0)	20,1%	18,4%
Despesas Administrativas e Comerciais	(868,7)	(969,0)	(994,6)	14,5%	2,6%
Despesas Tributárias	(22,2)	(16,7)	(27,2)	22,5%	62,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(88,5)	(7,9)	(154,1)	74,1%	-
EBIT	1.753,3	1.855,7	1.797,6	2,5%	-3,1%
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>20,8%</i>	<i>21,7%</i>	<i>19,7%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(1.585,7)	(1.971,9)	(2.112,8)	33,2%	7,1%
(=) Lucro antes dos impostos	167,5	(116,1)	(315,3)	-	171,6%
Impostos e contribuições sobre o lucro	(42,6)	73,2	77,3	-	5,6%
(=) Lucro líquido do exercício	125,0	(42,9)	(238,0)	-	-
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>1,2%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-2,1%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
EBITDA	2.710,7	2.998,2	2.992,5	10,4%	-0,2%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>32,1%</i>	<i>35,0%</i>	<i>32,8%</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
EBITDA-A	4.829,5	4.872,6	5.026,7	4,1%	3,2%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>44,4%</i>	<i>45,9%</i>	<i>44,1%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>-1,8 p.p.</i>

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Lucro Líquido Contábil	125,0	(42,9)	(238,0)	-290,4%	-
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	1.585,7	1.971,9	2.112,8	+33,2%	+7,1%
IR e contribuição social	42,6	(73,2)	(77,3)	-281,5%	-
Depreciação e Amortização	833,9	988,8	1.041,9	+24,9%	+5,4%
Amortização (IFRS 16)	123,5	153,7	153,0	+23,9%	-0,4%
EBITDA	2.710,7	2.998,2	2.992,5	+10,4%	-0,2%
JSL - Mais valia	8,2	3,7	7,1	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	8,3	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	(14,8)	-	-	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	(3,4)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	(3,8)	-	-	-	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	(0,7)	-	-	-	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	23,9	-	-
Automob - Impairment: Estoques	-	(5,6)	71,1	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	10,5	-	-
EBITDA Ajustado	2.719,2	2.981,5	3.105,0	+14,2%	+4,1%

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
EBIT Contábil	1.753,3	1.855,7	1.797,6	+2,5%	-3,1%
JSL - Amortização PPA	15,3	18,8	19,8	-	-
JSL - Mais valia	8,2	3,7	7,1	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	8,3	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	4,7	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	(14,8)	-	-	-
Automob - Amortização de PPA	5,5	8,3	8,7	-	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	(3,4)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	(3,8)	-	-	-	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	(0,7)	-	-	-	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	23,9	-	-
Automob - Impairment: Estoques	-	(5,6)	71,1	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	10,5	-	-
EBIT Ajustado	1.787,2	1.866,1	1.938,6	+8,5%	+3,9%

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	▲ A / A	▲ T / T
Lucro Líquido Contábil	125,0	(42,9)	(238,0)	-	-
JSL - Amortização PPA	10,1	12,4	13,1	-	-
JSL - Mais valia	5,4	2,4	4,7	-	-
JSL - Créditos fiscais extemporâneos	-	-	-	-	-
JSL - Fee pré pagamento	-	-	-	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	13,4	-	-	-	-
Movida - Término dos contratos de swap	8,8	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	3,6	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	(9,8)	-	-	-
Automob - Amortização de PPA	3,6	5,5	5,7	-	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	(3,0)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	(3,8)	-	-	-	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	(3,1)	-	-	-	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	13,6	-	-
Automob - Impairment: Estoques	-	(3,7)	71,1	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	10,5	-	-
Lucro Líquido Ajustado	159,9	(36,1)	(119,3)	-	-

EBITDA Ajustado inclui: (i) JSL – baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$7,1 mm; e (ii) Automob – impairment do segmento de veículos pesados sendo R\$23,9 mm de impostos e depósitos judiciais, R\$71,1 mm de estoques e R\$10,5 mm de contas a receber.

Lucro Líquido Ajustado inclui: (i) JSL – baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$4,7 mm e exclusão dos efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições de R\$13,1 mm; e (ii) Automob – exclusão da amortização de PPA de R\$5,7 mm e impairment do segmento de veículos pesados sendo R\$13,6 mm de impostos e depósitos judiciais, R\$71,1 mm de estoques e R\$10,5 mm de contas a receber.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25	Passivo (R\$ milhões)	3T24	2T25	3T25
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.890,0	2.278,6	3.215,2	Fornecedores	5.656,5	6.191,3	6.006,0
Títulos e valores mobiliários	11.845,0	9.944,8	9.218,4	Floor Plan	841,7	876,9	952,5
Instrumentos financeiros derivativos	272,1	157,8	156,8	Risco sacado a pagar	61,0	28,1	49,7
Contas a receber	6.451,8	7.786,7	8.087,1	Empréstimos e financiamentos	4.684,4	4.456,8	4.804,9
Estoques	3.224,9	3.036,3	2.840,8	Debêntures	1.640,6	2.551,5	3.044,1
Tributos a recuperar	503,6	625,6	568,0	Arrendamento por instituições financeiras	137,1	123,5	121,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	827,3	1.252,6	1.266,1	Arrendamento por direito de uso	435,3	231,7	128,3
Despesas antecipadas	320,2	509,8	350,2	Cessão de direitos creditórios	1.421,5	1.898,6	2.058,1
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	919,2	1.053,1	1.062,6
Dividendos a receber	-	0,4	0,4	Obrigações trabalhistas	864,8	888,7	991,3
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	1.992,8	2.405,4	2.024,1	Imposto de renda e contribuição social a recolher	51,4	41,4	42,8
Adiantamento de Terceiros	362,7	406,5	433,7	Tributos a recolher	493,2	542,5	543,8
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	0,6	0,8	Outras contas a pagar	208,1	(417,0)	17,0
Outros créditos	152,0	477,8	423,8	Dividendos a pagar	11,6	9,9	4,1
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	672,2	754,1	634,1
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	138,0	0,0
Total do Ativo Circulante	27.842,4	28.882,9	28.585,4	Compra de ações de controladas a termo	159,6	123,2	120,9
				Partes relacionadas	-	0,1	0,1
Ativo não circulante				Aquisição de empresas a pagar	287,5	226,9	250,9
Não circulante				Total do passivo circulante	18.545,4	19.719,2	20.832,2
Títulos e valores mobiliários	169,4	201,0	210,2	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.144,7	569,8	478,6	Empréstimos e financiamentos	24.358,3	27.286,8	26.838,3
Contas a receber	526,8	438,8	446,8	Debêntures	22.269,2	21.620,3	20.250,8
Tributos a recuperar	458,0	533,6	598,3	Arrendamento por instituições financeiras	103,7	69,7	13,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	107,4	104,6	107,7	Arrendamento por direito de uso	1.663,2	2.176,9	2.234,8
Depósitos judiciais	156,4	140,1	150,9	Cessão de direitos creditórios	949,4	840,8	1.351,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.055,2	1.933,2	2.040,1	Instrumentos financeiros derivativos	1.093,2	1.329,4	1.671,0
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9	Tributos a recolher	15,5	14,7	14,5
Fundo para capitalização de concessionárias	114,9	145,1	121,9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	697,7	627,7	606,9
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.920,7	1.686,4	1.744,4
Outros créditos	132,8	149,3	213,9	Mútuo	0,5	0,5	0,5
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar	184,6	246,1	245,2
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	991,3	1.100,2	1.115,6
Ativo de Indenização	527,7	464,8	438,1	Aterro sanitário – custo de encerramento	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	0,0	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	5.394,4	4.681,2	4.807,2	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
Investimentos	38,8	42,1	38,0	Obrigações trabalhistas	4,8	4,3	4,3
Imobilizado líquido	43.601,7	46.081,4	46.253,3	Compra (Recompra) de ações Controladas	1.058,5	1.079,6	1.079,6
Intangível	4.041,5	4.442,9	4.490,7	Total do passivo não circulante	55.310,5	58.083,3	57.170,2
Total	47.682,1	50.566,4	50.782,0	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante	53.076,5	55.247,7	55.589,2	Capital social	1.174,4	1.174,4	1.174,4
				Reserva de capital	2.252,3	2.170,9	2.150,1
Total do Ativo	80.918,9	84.130,6	84.174,6	Reserva de Deságio	-	-	-
				Ações em tesouraria	(151,5)	(182,0)	(182,0)
				Reservas de lucros	477,6	25,1	(221,2)
				Outros resultados abrangentes	(547,9)	(525,1)	(554,0)
				Ajustes de avaliação patrimonial	132,3	132,3	132,3
				Participação dos acionistas não controladores	3.743,8	2.968,9	3.021,1
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(17,9)	563,5	651,5
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
				Outras Movimentações Patrimoniais	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	7.063,0	6.328,0	6.172,2
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	80.918,9	84.130,6	84.174,6

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: (i) **Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e (ii) **Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	3T25
(+) Dívida Bruta	55.122,4
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	12.643,8
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.098,2
(+) Efeito do MTM de Hedge	(1.300,3)
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	1.848,5
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds	41.428,0
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	UDM
Lucro Líquido Contábil	(549,5)
(+) Prejuízo de operações descontinuadas	-
(+) Resultado Financeiro	7.615,6
(+) IR e contribuição social	4,5
(+) Depreciação e Amortização	3.864,4
(+) Amortização (IFRS 16)	586,4
(=) EBITDA	11.521,5
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,2
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(106,2)
(+) Impairment	91,7
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	227,3
(=) EBITDA para Covenant dos Bonds	11.958,9

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	3T25
(+) Dívida Bruta	55.122,4
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	12.643,8
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.098,2
(+) Efeito do MTM de Hedge	(1.300,3)
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas locais	43.276,5
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	UDM
(=) EBITDA	11.521,5
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,2
(+) Impairment	91,7
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Custo com venda de ativos	7.348,8
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	362,5
(=) EBITDA-A para Covenant das Dívidas locais	19.336,8

ANEXOS

CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 858,2 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 1.300,3 milhões.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no terceiro trimestre de 2025. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 3T25, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T24, 2T25 e 3T25, exceto onde indicado.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



3Q25 RESULTS

Market Value (11/12): R\$ 4.5 billion

Average daily liquidity (90 days): R\$ 22.2 million

Conference Call and Webcast

Portuguese (with simultaneous translation into English)

Thursday, November 13, 2025 | 09:00 am (São Paulo) | 07:00 am (NY)

CLICK HERE to join the webcast Webinar ID: 860 8183 5166 | Access code: 595683



3Q25

Record Adjusted EBITDA of R\$3.1 billion, up 14% YoY



GROSS REVENUE EXCLUDING CONSTRUCTION

R\$ 12.4 bn

+5% vs. 3Q24


ADJUSTED NET INCOME¹
-R\$ 119 mn

vs. R\$ 160 mn in 3Q24



ADJUSTED EBITDA

R\$ 3.1 bn

+14% vs. 3Q24



ANNUALIZED ROIC (ex-BBC)

13.9% *productive²*

+1.5 p.p. vs. 3Q24 LTM

CONSISTENT AND DIVERSIFIED ORGANIC GROWTH



Gross Revenue from Services grew **8% YoY** to **R\$10.2 bn** in 3Q25
Strong growth in Heavy Assets³ Sales of **82% YoY** in 3Q25

INCREASED OPERATIONAL EFFICIENCY



EBITDA Margin⁴ increased **2.1 p.p. YoY**, reaching **27.5%** in 3Q25
EBITDA per Employee increased **25%** to **R\$207 K** (3Q25 LTM vs. 3Q24 LTM)

INVESTMENT ADJUSTMENT AND STRONGER CASH GENERATION



Net CAPEX down **40% YoY** to **R\$1.1 billion** in 3Q25
EBITDA **2.4x higher** than Net Capex (9M25 annualized)

BROAD ACCESS TO CAPITAL SOURCES



+R\$4.8 bn in **new funding** in 3Q25 and Oct/25 for liability management
Average cost of **CDI + 2.2%** | Average term of **5.2 years**

LEVERAGE REDUCTION YoY



3.5x in 3Q25 vs. 3.7x in 3Q24

MAXIMIZATION OF VALUE CREATION AND CAPITAL ALLOCATION DISCIPLINE



Sale⁵ of 100% of Ciclus Rio for **R\$1.1 billion** (equity value), in line with SIMPAR 's strategic plan for the **active management** of a **portfolio** of independent companies

Notes: (1) Adjusted Net Income reconciliation available in the exhibits; (2) Excludes capital employed in operations that have not yet impacted revenue generation — more details available in the ROIC section; (3) Based on Vamos's Gross Revenue from Asset Sales; (4) Excludes construction revenue; (5) Transaction pending the fulfillment of precedent conditions.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We are pleased to share **SIMPAR**'s results for the third quarter of 2025. We extend our gratitude to our **clients** for granting us the opportunity and responsibility to serve them; our more than 55,000 employees, whose dedication and commitment are essential to delivering high-quality services and ensuring the sustainable development of our companies – **JSL**, **Movida**, **VAMOS**, **AUTOMOB**, **CS Infra**, **Ciclus Ambiental**, **CS Brasil**, and **BBC** – as well as our suppliers and investors for their trust and long-standing partnerships.

This quarter marks five years since the corporate reorganization that gave rise to **SIMPAR**. Over this period, our companies have built leadership positions – or solidified their standing as key players – in their respective markets by **establishing strong foundations** (vehicles, store network, branches, systems, and teams). These foundations have enabled scale gains and created synergies across the Group. Our **unique Management Model**, together with **SIMPAR's strategic guidance**, ensures agility and support in executing each of our eight subsidiaries' business plans whenever needed – a combination that continues to drive consistent and sustainable growth.

We remain fully committed to **unlocking the potential of the foundations we have built**. Our priorities include **streamlining operating costs and administrative expenses**, **accelerating pricing implementation**, **ensuring asset availability for sale**, and **reducing the time required to deploy and decommission vehicles to serve our clients more efficiently**.

Total Net Revenue¹ reached a **record R\$11.3 billion in 3Q25**, up 5.5% compared to 3Q24. **Net Revenue from Services also reached an all-time high of R\$9.1 billion** in the quarter, an 8.4% increase YoY, reflecting our **fair-pricing strategy** — which combines appropriate pricing in new contracts with disciplined adjustments in existing ones whenever necessary. **Net Revenue from Asset Sales** totaled **R\$2.2 billion**, remaining stable versus R\$2.3 billion in 3Q24, with a highlight to **VAMOS**, which recorded a new all-time high of **R\$394.9 million** in 3Q25, up **87.4%** compared to 3Q24.

Consolidated Adjusted EBITDA also reached a **record R\$3.1 billion in 3Q25**, up **14.2%** from 3Q24. Consolidated **Adjusted EBITDA margin expanded 2.1 p.p. to 27.5%** YoY. **EBITDA per employee** grew **25%** YoY, reaching **R\$207,000** in 3Q25 LTM, up from R\$167,000 in 3Q24 LTM.

The steady execution of our strategic plan continues **to enhance operational performance** across all our companies. **JSL** delivered another quarter of organic growth and stronger operating margins, supported by contracts implemented in the first half of 2025, pricing adjustments, cost reductions, and investment optimization. Additionally, aiming to maximize agility, operational efficiency, and service excellence, **JSL** has begun consolidating three business units: **INTRALOG**, a **company created** to integrate warehousing and intralogistics operations; **JSL** (dedicated services); and **JSL DIGITAL** (cargo transportation). **INTRALOG** starts with **Gross Revenue of R\$2.2 billion** and **EBITDA of R\$441 million in the 3Q25 LTM**. This result is yet another outcome of **JSL's** scale, which previously led to the creation of other group companies such as **VAMOS**, **CS Brasil**, and **Movida's** GTF operation. At **Movida**, the growing perception of service value among clients — reinforced by improved in-store experiences and the launch of a new loyalty program, among other initiatives — has supported continuous price adjustments and EBITDA margin expansion. At **VAMOS**, rental revenue reached a record level, Used Asset Sales hit a new benchmark, and the slowdown in reposessions led to lower inventory levels. **AUTOMOB** advanced initiatives to reduce costs and increase sales volumes, achieving solid performance in light vehicles, reducing paid inventory of both light and heavy vehicles, and strengthening free cash flow generation.

Among the non-listed companies, we highlight **CS Infra**, which improved its EBITDA margin by **10.6 p.p. YoY** in 3Q25, reflecting the gradual maturation of concessions still under development. **Ciclus Ambiental** began to recover its economic fundamentals, posting **EBITDA of R\$88.7 million** in 3Q25, up 30.1% YoY. **CS Brasil's EBITDA** expanded **30.8% YoY** to R\$35.1 million in 3Q25, driven by operational improvements and lower costs. **BBC** reported **record Net Income of R\$6.1 million**, reflecting the consistent execution of its sustainable growth strategy over recent quarters.

Note: (1) Excludes construction revenue.

Efforts to **optimize Excess Invested Capital** — which totaled R\$2.9 billion in 2Q25 and **decreased to R\$2.3 billion in 3Q25** — resulted in the **release of R\$583 million**. The composition of this capital includes: (i) **AUTOMOB** – excess paid inventory of **R\$0.2 billion** (versus R\$0.3 billion in 2Q25); (ii) **VAMOS** – normalization of the utilization rate to 91% resulted in the release of **R\$1.0 billion** (versus R\$1.3 billion in 2Q25); (iii) **VAMOS** – Used Cars inventory available for sale of **R\$0.7 billion** (versus R\$0.7 billion in 2Q25); and (iv) **JSL** – assets available for sale of **R\$0.4 billion** (versus R\$0.6 billion in 2Q25). We are still at the **early stages** of optimizing excess capital and **remain focused on executing** the planned initiatives to **enhance asset efficiency and turnover**, a key factor for continued cash generation and the strengthening of our capital structure.

Net CAPEX decreased **40% YoY in 3Q25 to R\$1.1 billion**, with most of the investment allocated to **Movida** (R\$0.4 billion in 3Q25), primarily for GTF fleet renewal.

This **lower investment requirement**, combined with **stronger cash generation**, led to a significant increase in the **EBITDA-to-Net-CAPEX** ratio. **Consolidated EBITDA** was **2.4x higher** than **Net CAPEX**, compared to 1.1x in the same period of the previous year (9M25 annualized vs. 9M24 annualized). This strategy is aligned with our **strategic plan**, as scalability and development foundations — vehicles, store network, branches, systems, and teams — are already consolidated. It also represents a clear turning point compared to the 2020–2024 period, when EBITDA accounted for roughly half of Net CAPEX in the most recent years of building our existing foundations.

This **new level of operational efficiency** has contributed to the **reduction of financial leverage**, despite a more challenging economic environment, with the average Selic rate rising from 10.58% per year in 3Q24 to 15.00% per year in 3Q25. **Consolidated Net Debt (ex-BBC)** decreased by approximately **R\$828 million** from 2Q25, totaling **R\$41.4 billion** in 3Q25. Leverage **declined to 3.5x** in 3Q25 from 3.7x in 2Q24 (Net Debt / EBITDA), **excluding the debt related to BBC Bank**. **Net Debt / EBITDA-A** stood at **2.2x**, well below the 3.5x covenant, which serves as the benchmark for all local market issuances under the maintenance covenant criteria. It is worth noting that EBITDA-A corresponds to EBITDA plus asset sales and more accurately reflects the Company's leverage, as it better measures its ability to meet financial obligations.

At the holding level, we ended 3Q25 **with R\$2.9 billion in cash** and an extended debt maturity profile, with amortizations concentrated in 2031. This figure does not include proceeds from the sale of Ciclus Rio, totaling R\$1.1 billion. **Net Debt** stood at R\$3.2 billion, **down 8.1%** from 3Q24.

Consolidated liquidity reached **R\$13.9 billion** in 3Q25 — 2.0x the amount of short-term debt when including available and undrawn committed credit lines and floor plan facilities. These funds are invested in government securities (58%) and in CDBs and repurchase agreements (42%) issued by AAA-rated financial institutions. In 3Q25 and October 2025, **we raised over R\$4.8 billion** in new funding, with an average cost of CDI + 2.2% p.a. and an average tenor of 5.2 years, including: (i) **Movida**, which raised over **R\$1.7 billion in local debt**, with an average cost of CDI + 2.3% p.a. and an average tenor of 5.5 years; and (ii) **VAMOS**, which raised over **R\$1.6 billion in foreign debt**, with an average cost of USD + 9.2% p.a. and an average tenor of 5.4 years.

SIMPAR reaffirms its **commitment to sustainable value creation, continuously improving efficiency and profitability** based on the **solid foundations built over the past five years**. The execution of this strategic plan ensures that the **SIMPAR Group** continues to grow with **strength** and deliver **consistent, long-term results** for **clients, employees, investors, and all stakeholders connected to our businesses**.

Thank you,

Fernando Antonio Simões - Chief Executive Officer, SIMPAR S.A.

SIMPAR CONSOLIDATED – FINANCIAL HIGHLIGHTS

SIMPAR - Consolidated

Financial Highlights (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Revenue	10,865.6	10,611.6	11,390.3	+4.8%	+7.3%
Net Revenue from Construction	167.6	67.1	103.8	-38.1%	+54.7%
Net Revenue excluding Construction	10,698.0	10,544.5	11,286.6	+5.5%	+7.0%
Net Revenue from Services	8,432.3	8,561.6	9,136.4	+8.4%	+6.7%
Net Revenue from Asset Sales	2,265.7	1,982.9	2,150.1	-5.1%	+8.4%
EBIT	1,753.3	1,855.7	1,797.6	+2.5%	-3.1%
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	16.4%	17.6%	15.9%	-0.5 p.p.	-1.7 p.p.
Net Financial Result	(1,585.7)	(1,971.9)	(2,112.8)	+33.2%	+7.1%
Net Income	125.0	(42.9)	(238.0)	-	-
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	1.2%	-0.4%	-2.1%	-3.3 p.p.	-1.7 p.p.
Net Income (controllers)	10.8	(96.3)	(246.2)	-	+155.7%
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	0.1%	-0.9%	-2.2%	-2.3 p.p.	-1.3 p.p.
EBITDA	2,710.7	2,998.2	2,992.5	+10.4%	-0.2%
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	25.3%	28.4%	26.5%	+1.2 p.p.	-1.9 p.p.
(+) Cost of Asset Sales	2,118.8	1,874.4	2,034.2	-4.0%	+8.5%
Added-EBITDA	4,829.5	4,872.6	5,026.7	+4.1%	+3.2%
Adjusted EBIT	1,787.2	1,866.1	1,938.6	+8.5%	+3.9%
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	16.7%	17.7%	17.2%	+0.5 p.p.	-0.5 p.p.
Adjusted Net Income	159.9	(36.1)	(119.3)	-	-
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	1.5%	-0.3%	-1.1%	-2.6 p.p.	-0.8 p.p.
Adjusted Net Income (controllers)	34.8	(84.2)	(160.9)	-	-
Margin (% NR)	0.3%	-0.8%	-1.4%	-1.7 p.p.	-0.6 p.p.
Adjusted EBITDA	2,719.2	2,981.5	3,105.0	+14.2%	+4.1%
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	25.4%	28.3%	27.5%	+2.1 p.p.	-0.8 p.p.
Gross Capex	4,112.4	4,061.1	3,321.8	-19.2%	-18.2%
Renewal and others	2,735.1	2,482.1	2,331.5	-14.8%	-6.1%
Expansion	1,377.3	1,578.9	990.2	-28.1%	-37.3%
Net Capex	1,803.8	1,988.5	1,088.7	-39.6%	-45.3%
Net Debt - ex BBC	37,368.0	42,255.6	41,428.0	+10.9%	-2.0%

3Q25

Financial Highlights ¹ (R\$ million)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Net Revenue	2,484.9	1,529.0	3,765.8	3,465.5	167.8	227.6	186.6	1.9
Net Revenue from Services	2,369.6	1,140.4	2,010.8	3,435.1	67.0	224.6	134.5	1.9
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	100.8	3.0	-	-
Net Revenue of Asset Sales	115.2	394.9	1,755.0	30.4	-	-	52.0	-
Eliminations	-	(6.4)	-	-	-	-	-	-
EBIT	327.5	621.9	854.1	98.6	5.2	71.7	24.0	(29.6)
Margin (% NR from Services)	13.8%	54.5%	42.5%	2.9%	7.8%	31.9%	17.9%	-
Financial Result	(294.9)	(562.1)	(795.3)	(155.4)	(19.1)	(35.1)	(98.7)	40.4
Net Income	35.8	50.4	70.0	(65.7)	(8.6)	22.8	(19.8)	6.1
Margin (% NR)	1.4%	3.3%	1.9%	-1.9%	-5.1%	10.0%	-10.6%	5.7%
EBITDA	526.0	895.0	1,478.7	144.0	12.3	88.7	35.1	(28.1)
Margin (% NR from Services)	22.2%	78.5%	73.5%	4.2%	18.3%	39.5%	26.1%	-
Net Capex	62.8	217.9	494.4	54.7	104.0	28.4	(48.3)	-
Net Debt	5,735.1	11,959.9	15,448.4	1,934.5	1,261.7	748.9	1,119.6	1,848.5

3Q24

Financial Highlights (R\$ million)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Net Revenue	2,352.4	1,221.1	3,775.9	3,110.2	214.9	188.2	151.2	2.4
Net Revenue from Services	2,284.4	1,029.2	1,744.7	3,091.4	47.3	188.2	127.1	2.4
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	167.6	-	-	-
Net Revenue of Asset Sales	67.9	210.7	2,031.2	18.8	-	-	24.2	-
Eliminations	-	(18.8)	-	-	-	-	-	-
EBIT	323.8	668.1	696.2	108.9	(6.3)	47.6	16.7	(22.5)
Margin (% NR from Services)	14.2%	64.9%	39.9%	3.5%	-13.4%	25.3%	13.2%	-
Financial Result	(231.5)	(415.5)	(594.4)	(73.8)	(6.6)	(30.5)	(73.2)	19.8
Net Income	72.7	184.7	78.2	31.3	(9.8)	11.1	(16.5)	(1.2)
Margin (% NR)	3.1%	15.1%	2.1%	1.0%	-4.5%	5.9%	-10.9%	-1.8%
EBITDA	466.4	863.3	1,247.4	152.6	3.6	68.2	26.8	(21.7)
Margin (% NR from Services)	20.4%	83.9%	71.5%	4.9%	7.7%	36.2%	21.1%	-
Net Capex	86.7	426.2	940.1	36.6	160.6	30.2	20.7	-
Net Debt	5,315.6	11,049.8	14,159.8	1,457.3	726.4	785.4	797.8	1,319.4

Note: (1) Includes adjusted figures for JSL, Automob and CS Brasil

Net Revenue from Services grew **8.4% YoY** in **3Q25** (+R\$704 million), driven by **business expansion**, mainly from **AUTOMOB**, which grew **11% YoY** (+R\$344 million); **Movida**, up **15% YoY** (+R\$266 million); **VAMOS**, up **11% YoY** (+R\$114 million); and **JSL**, up **4% YoY** (+R\$85 million). Growth was mainly driven by stronger operational performance, the ramp-up of contracts signed over the past twelve months, and disciplined price adjustments. **Net Revenue from Asset Sales** totaled **R\$2.2 billion** in **3Q25** (versus R\$2.3 billion in 3Q24), with strong growth at **VAMOS** and **JSL**, up **87%** and **70%** YoY, respectively, offset by a **14% YoY** decline at **Movida**, which accounted for around 80% of asset sales in 2Q25.

Service Costs increased by **7.4%** compared to 3Q24, **growing at a slower pace than Net Revenue**, demonstrating our **commitment to cost control and reduction**.

Adjusted EBITDA reached a **record R\$3.1 billion** in 3Q25, up **14.2% increase** from 3Q24. **EBITDA margin** expanded **2.1 p.p.** YoY, reaching **27.5%¹** in 3Q25. The improvement in **operational efficiency** reflects the joint effort of all companies to achieve the strategic plan, which includes **price adjustments** in existing contracts, **appropriate pricing** in new ones, and **strict cost and expense control**.

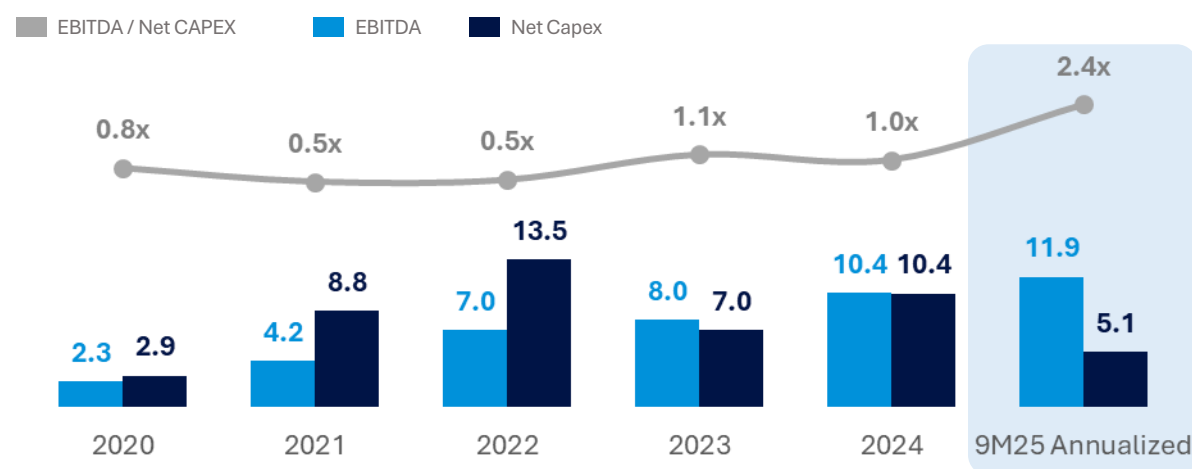
SIMPAR's Consolidated Adjusted Net Loss totaled **R\$119.3 million** in the quarter. The result was affected by a **more challenging macroeconomic environment**, with higher interest rates in Brazil (the average Selic rate increased from 10.58% in 3Q24 to 15.00% in 3Q25) and a **10.9% YoY increase in average net debt**, reflecting the investments required to sustain the businesses.

We remain **committed to continuously improving efficiency and profitability** based on the **foundations we have built**, ensuring the sustainable growth and longevity of our companies.

Note: (1) Excludes Net Revenue from Construction

INVESTMENTS

Consolidated EBITDA / Net CAPEX¹ Trend (R\$ billion)



Note: (1) Excludes acquisitions

The **annualized EBITDA-to-Net Capex ratio** for 9M25 annualized was **2.4x**, a **significant increase** compared to 1.1x in the same period last year, driven by **stronger cash generation and lower investment requirements**.

This represents a **clear shift in trend** compared to the 2020–2024 period, the most recent phase of building our foundations, when the EBITDA-to-Net Capex ratio reached 0.5x in some years.

CAPITAL STRUCTURE - HOLDING

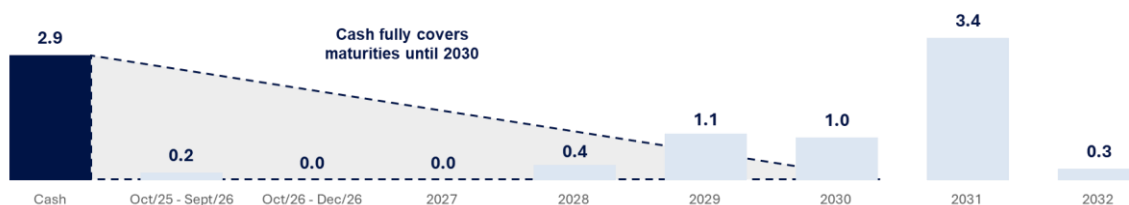
- **3Q25 Net Debt: R\$ 3.2 bn** (Gross Debt: R\$ 6.1 bn | Cash: R\$ 2.9 bn), **down by 8.1%** vs. 3Q24
- **Average Term of Net Debt: 5.7 years**
- **Coverage of short-term Gross Debt: 16.4x** (excluding derivative instruments)
- **Cash position fully covers Gross Debt until 2030**

Evolution of cash and indebtedness - Holding (R\$ million)

Indebtedness - SIMPAR Holding (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ YoY	▲ QoQ
Cash and Investments	3,054.2	3,589.1	2,939.5	-3.8%	-18.1%
Gross debt	6,530.0	6,554.6	6,133.1	-6.1%	-6.4%
Loans and financing	2,775.1	3,204.9	3,070.3	+10.6%	-4.2%
Local Bonds	4,020.3	3,457.5	3,203.7	-20.3%	-7.3%
Confirming payable	-	-	-	-	-
Derivative financial instruments on the contracted curve ¹	(265.5)	(107.8)	(141.0)	-46.9%	+30.8%
Net Debt²	3,475.8	2,965.5	3,193.6	-8.1%	+7.7%
Short-term gross debt	525.3	754.0	588.4	+12.0%	-22.0%
Long-term gross debt	6,004.7	5,800.6	5,544.7	-7.7%	-4.4%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	14.7%	20.1%	19.6%	+4.9 p.p.	-0.5 p.p.
Average term of gross debt (years)	5.5	4.9	4.9	-0.7	-0.1
Average term of net debt (years)	6.6	5.9	5.7	-1.0	-0.3

Notes: (1) Derivative financial instruments at contracted curve consider derivative financial instruments recorded under Assets and Liabilities, excluding MTM variations recorded in Shareholders' Equity (hedge accounting); (2) For Net Debt calculation purposes, the Company excludes hedge MTM variations allocated to Shareholders' Equity under Other Comprehensive Income, as these are unrealized market variations that will not exist at maturity.

3Q25 Gross Debt Maturity Schedule



CAPITAL STRUCTURE - CONSOLIDATED

- **3Q25 Net Debt (ex-BBC): R\$ 41.4 bn** (Gross Debt: R\$ 55.9 bn | Cash: R\$12.6 bn | Net Debt BBC: R\$1.8 bn | Committed and Undrawn Credit Lines: R\$ 1.2 bn)
- **Average Term of Net Debt: 4.0 years**
- **Liquidity: R\$ 14.5 bn** (Cash, committed and undrawn credit lines and floor plan)
- **Coverage of short-term Gross Debt: 2.0x** (Includes cash and committed and undrawn credit lines; excludes BBC's funding sources)
- **Financial Management** (Capital Markets Funding):

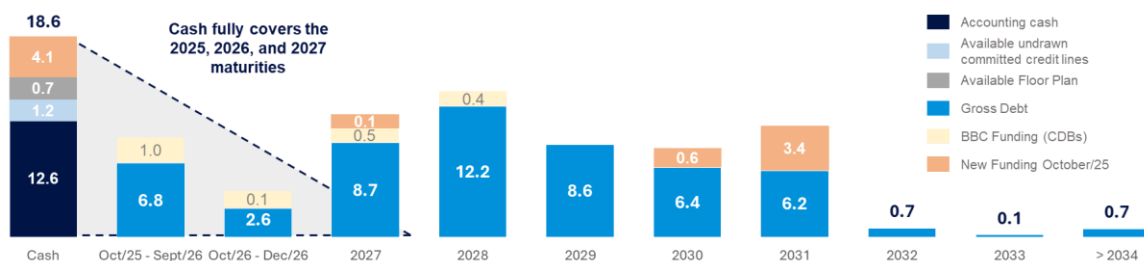
Period	Number	Amount	Average Cost	Term
3Q25	8 issues	R\$ 0.7 bn	CDI + 1.9%	4.8 years
Oct/25	5 issues	R\$ 4.1 bn	CDI + 2.3%	5.3 years
Total	13 issues	R\$ 4.8 bn	CDI + 2.2%	5.2 years

Cash and Indebtedness - Consolidated (R\$ million)

Indebtedness - SIMPAR Consolidated (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ YoY	▲ QoQ
Cash and Investments	13,904.4	12,424.3	12,643.8	-9.1%	+1.8%
Gross debt	52,591.8	56,504.0	55,920.3	+6.3%	-1.0%
Loans and financing	29,042.7	31,743.6	31,643.2	+9.0%	-0.3%
Local Bonds	23,909.8	24,171.8	23,294.8	-2.6%	-3.6%
Finance lease payable	240.8	193.3	134.7	-44.1%	-30.3%
Confirming payable	61.0	28.1	49.7	-18.5%	+76.8%
Derivative financial instruments on the contracted curve ¹	(662.4)	367.3	797.9	-220.5%	+117.2%
Net Debt²	38,687.4	44,079.6	43,276.5	+11.9%	-1.8%
BBC Net Debt	1,319.4	1,824.0	1,848.5	+40.1%	+1.3%
Net Debt - ex BBC	37,368.0	42,255.6	41,428.0	+10.9%	-2.0%
Short-term gross debt	7,170.1	8,055.2	8,925.7	+24.5%	+10.8%
Long-term gross debt	45,421.7	48,448.8	46,994.6	+3.5%	-3.0%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	12.7%	16.7%	17.2%	+4.4 p.p.	+0.5 p.p.
Average term of gross debt (years)	3.9	3.6	3.4	-0.4	-0.1
Average term of net debt (years)	4.8	4.1	4.0	-0.8	-0.1

Notes: (1) Derivative financial instruments at contracted curve consider derivative financial instruments recorded under Assets and Liabilities, excluding MTM variations recorded in Shareholders' Equity (hedge accounting); (2) For Net Debt calculation purposes, the Company excludes hedge MTM variations allocated to Shareholders' Equity under Other Comprehensive Income, as these are unrealized market variations that will not exist at maturity.

3Q25 Gross Debt Maturity Schedule



FINANCIAL RESULTS

Financial Result (R\$ million)	SIMPAR - Consolidated				
	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Interest	(1,370.1)	(1,740.7)	(1,833.9)	+33.9%	+5.4%
Financial Investments	291.2	372.8	377.3	+29.6%	+1.2%
Debt interest expenses	(1,405.1)	(1,674.8)	(1,798.7)	+28.0%	+7.4%
Exchange variation	160.0	547.6	301.6	+88.5%	-44.9%
Swap - Portion of interest rate swap	(416.1)	(986.3)	(714.1)	+71.6%	-27.6%
Interest on right of use (IFRS 16)	(49.1)	(60.3)	(53.5)	+9.0%	-11.3%
Other financial income and expenses	(166.5)	(170.9)	(225.4)	+35.4%	+31.9%
Net Financial Result	(1,585.7)	(1,971.9)	(2,112.8)	+33.2%	+7.1%

Net Financial Expenses totaled **R\$ 2.1 billion** in **3Q25**. Below are the main explanations for the Net Financial Result:

- **3Q24 vs. 3Q25: +33.2% or +R\$527.1 million** → The increase was driven by higher average gross debt (+10.7% vs. 3Q24) and a higher average cost of gross debt (+4.4 p.p. vs. 3Q24). The volume of non-earning assets that are eligible for optimization, totaling approximately R\$2.3 billion, accounted for around ~R\$100 million, or 4% of gross financial expenses in 2Q25.
- **2Q25 vs. 3Q25: +7.1% or +R\$141.0 million** → Despite stable average gross debt (-0.3% vs. 2Q25), the increase was mainly due to a higher average cost of gross debt (+3.0% QoQ) and a 3.0% decrease in average cash during the period.

LEVERAGE INDICATORS *(based on Covenant criteria)*

Leverage Indicators ¹	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	3Q25 Normalized	Covenants	Event
Net Debt / EBITDA ² - Bond	3.7x	3.6x	3.6x	3.6x	3.5x	3.3x	Max 4.0x	Incurrence
Net Debt / EBITDA-A - Local debts	2.3x	2.3x	2.3x	2.3x	2.2x	2.1x	Max 3.5x	Maintenance
EBITDA-A / Net interest expenses - Local debts	3.4x	3.4x	3.4x	3.2x	3.0x	3.1x	Min 2.0x	Maintenance
Business leverage - new indicator	2.2x	2.5x	2.4x	2.5x	2.5x	2.4x	-	-

Notes: (1) For purposes of covenant calculation, EBITDA excludes impairment and includes LTM EBITDA of acquired businesses; (2) Net debt/EBITDA indicator considers the definition of net debt as set forth in the Bond indentures, which excludes negative amounts resulting from swaps, as reconciled below

Bonds – Net Debt/EBITDA (Incurrence Covenant³):

- **Leverage decreased to 3.5x** in 3Q25 versus 3.7x in 3Q24. **Normalized leverage⁴** stood at **3.3x**, providing a more accurate reflection of the potential reduction following the **optimization** of approximately R\$2.3 billion in **invested capital**.

Local debt - Net Debt/EBITDA-A (Maintenance Covenant⁵):

- **Leverage decreased to 2.2x** in 3Q25 versus 2.3x in 3Q24. We emphasize that the **EBITDA-A metric** – which adds the residual accounting of cost of asset sales – is the most appropriate measure for assessing the Company's ability to meet its financial obligations.
- **EBITDA-A, or EBITDA Added**, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the write-down of assets at the time of sale. As such, the Company's management believes that EBITDA-A is a more appropriate practical measure than traditional EBITDA as an approximation of cash generation, in order to gauge the Company's ability to meet its financial obligations.

Net Debt / EBITDA of the subsidiaries: Averaged **3.0x⁶**, based on annualized 3Q25 EBITDA, which more accurately reflects the cash generation from investments made compared to the sum of the last twelve months.

Notes: (3) Incurrence Covenant: concept applied exclusively to the Bond issuance, which does not trigger early maturity; however, there are pre-established rules that must be observed. (4) Normalized Net Debt excludes: (i) AUTOMOB – excess paid inventory of R\$0.3 billion; (ii) VAMOS – normalization of the utilization rate of R\$1.0 billion and Used Cars inventory available for sale of R\$0.7 billion; and (iii) JSL – assets available for sale of R\$0.4 billion. (5) Maintenance Covenant: concept applied to all local issuances — any potential breach of the limit would require negotiation with creditors to avoid possible early maturity. (6) Excludes CS Infra

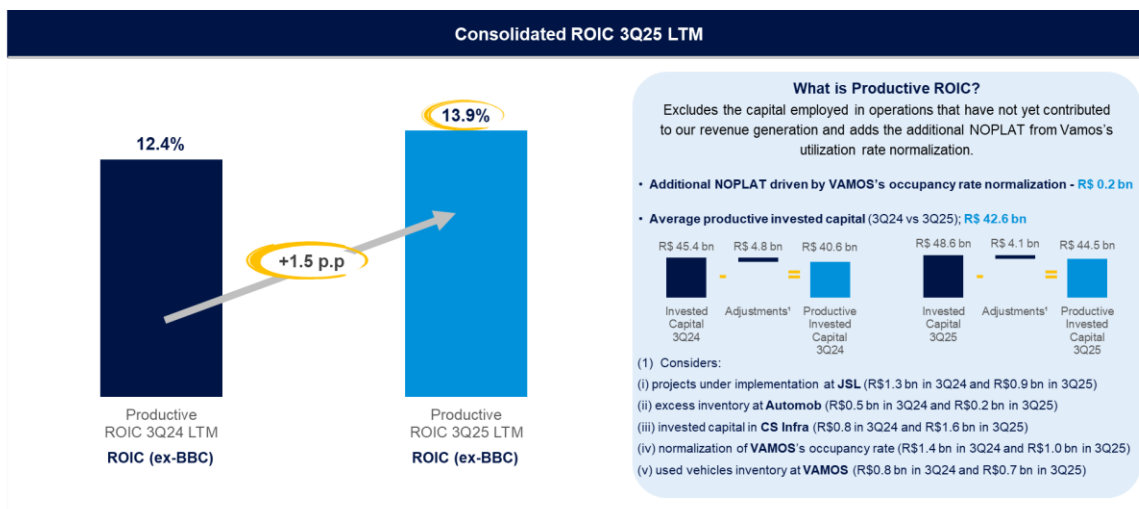
FREE CASH FLOW

Cash Flow (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ YoY	▲ QoQ
Adjusted EBITDA	2,719.2	2,981.5	3,105.0	14.2%	4.1%
Change in Working Capital	(604.7)	(329.0)	295.0	-148.8%	-
Cost of sale of assets used in lease and services rendered	2,118.8	1,874.4	2,034.2	-4.0%	8.5%
Renewal Capex	(2,707.5)	(2,446.5)	(2,283.2)	-15.7%	-6.7%
Cash Flow from Operations	1,525.7	2,080.3	3,151.0	106.5%	51.5%
(-) Taxes	(34.0)	(176.8)	(17.8)	-47.6%	-89.9%
(-) Other Capex	(27.6)	(35.6)	(48.4)	75.3%	35.8%
Cash Flow Before Expansion	1,464.1	1,867.9	3,084.9	110.7%	65.1%
(-) Expansion Capex	(1,377.3)	(1,578.9)	(990.2)	-28.1%	-37.3%
(-) Companies Acquisitions	20.2	(110.1)	5.7	-71.7%	-105.2%
Free Cash flow Generated (Consumed) after Growth and before Interest	107.0	178.9	2,100.3	1862.5%	1073.9%

SIMPAR's cash generation before growth in 3Q25 totaled **R\$3.1 billion**, approximately **2x higher** than the amount recorded in 3Q24 (R\$1.5 billion). **EBITDA grew 14.2% YoY**, and **renewal Capex decreased 15.7% YoY**. In addition, there was an **improvement in working capital**, mainly due to a **reduction in inventories of R\$384 million YoY**, driven by the improvement observed at **AUTOMOB** (-R\$437 million YoY).

Cash generation after growth and before interest reached **R\$2.1 billion**, compared to R\$107.0 million in 3Q24. In addition to operational and working capital improvements, there was a **28.1% reduction in expansion Capex**, aligned with the current strategy of lower investment needs and a focus on maximizing value extraction from the existing asset base

RETURNS



SIMPAR's Consolidated Productive ROIC (3Q25 LTM) was 13.9%, up 1.5 percentage points from the Productive ROIC (3Q24 LTM).

ROIC 3Q25 LTM (R\$ million)	Productive SIMPAR (ex-BBC)	Accounting								
		SIMPAR (ex-BBC)	JSL ⁴	Movida	Vamos	Automob ⁵	CS Infra ⁶	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁶	BBC
Adjusted EBIT ¹ 3Q25 LTM	7,476.1	7,476.1	1,222.8	3,090.4	2,538.8	329.5	36.9	243.0	85.7	-
Effective rate	-23%	-23%	-22%	-18%	-20%	-34%	-34%	-35%	-34%	-
Taxes	(1,717.0)	(1,717.0)	(269.0)	(555.1)	(511.4)	(112.0)	(12.6)	(84.5)	(29.1)	-
Noplat	5,759.1	5,759.1	953.8	2,535.3	2,027.4	217.5	24.4	158.5	56.5	-
Add. Noplat	158.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Average Net Debt ²	36,319.9	40,677.1	4,671.8	14,919.8	11,504.8	1,695.9	994.0	767.2	958.7	-
Average Equity ³	6,238.8	6,349.4	1,846.8	2,723.4	2,728.7	2,383.1	110.6	234.9	(107.3)	-
Average Invested Capital ²	42,558.8	47,026.5	6,518.5	17,643.3	14,233.5	4,079.0	1,104.6	1,002.1	851.4	-
ROIC 3Q25 LTM	13.9%	12.2%	14.6%	14.4%	14.2%	5.3%	2.2%	15.8%	6.6%	Financial Institution

PRE-OPERATIONAL

Notes: (1) Adjusted consolidated EBIT, as reconciled in the exhibit, excluding BBC; (2) Includes additional NOPLAT related to VAMOS's normalized utilization rate; (3) Based on the average between the current period and September 2024; (4) Reflects the ROIC running rate; (5) Calculated using adjusted EBIT and a 34% tax rate; (6) Calculated using pro forma EBIT and a 34% tax rate

FINANCIAL HIGHLIGHTS – Listed Companies

JSL

For the full Press Release, [click here](#).

JSL

Financial Highlights (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Revenue	2,352.4	2,381.8	2,484.9	+5.6%	+4.3%
Net Revenue from Services	2,284.4	2,274.3	2,369.6	+3.7%	+4.2%
Net Revenue from Asset Sales	67.9	107.4	115.2	+69.7%	+7.3%
Gross Profit	417.1	378.0	398.5	-4.5%	+5.4%
Margin (% NR)	18.3%	16.6%	16.8%	-1.5 p.p.	+0.2 p.p.
EBIT Adjusted¹	323.8	310.2	327.5	+1.1%	+5.6%
Margin (% NR from Services)	14.2%	13.6%	13.8%	-0.4 p.p.	+0.2 p.p.
Financial Result	(231.5)	(290.3)	(294.9)	+27.4%	+1.6%
Taxes	(19.6)	16.3	3.2	-116.4%	-80.4%
Net Income Adjusted¹	72.7	36.3	35.8	-50.7%	-1.4%
Margin (% NR)	3.1%	1.5%	1.4%	-1.7 p.p.	-0.1 p.p.
EBITDA Adjusted¹	466.4	491.8	526.0	+12.8%	+7.0%
Margin (% NR from Services)	20.4%	21.6%	22.2%	+1.8 p.p.	+0.6 p.p.

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by JSL.

JSL announced a new organizational structure with the creation of three business units: (1) **INTRALOG** (intralogistics and warehousing), (2) **JSL** (dedicated services), and (3) **JSL Digital** (cargo transportation), to maximize agility, operational efficiency, and service excellence for clients, and to enhance value creation. **Net Revenue from Services** and **Adjusted EBITDA** grew **4%** and **13% YoY**, respectively. The **22.2%** EBITDA margin represents an expansion of **1.8 percentage points YoY**, driven by the **cost-reduction program, higher operational efficiency, and price renegotiations in contracts** whose profitability was affected by input inflation at the end of 2024. **The cost-reduction program was revised to R\$240 million**, slightly above the R\$230 million reported in 2Q25, mainly due to: (i) process digitalization; (ii) review of procedures impacting overtime and work shifts; (iii) operational integration and synergies; and (iv) centralization of operational back-office activities. **JSL secured R\$854 million in new contracts** despite a **28% YoY reduction in Net CAPEX**, reaching **R\$63 million**, reflecting the Company's strategy to expand rental assets. In addition, **financial leverage decreased to 3.0x from 3.2x in 2Q25** (Net Debt/EBITDA).

MOVIDA For the full Press Release, [click here](#).

Movida

Financial Highlights (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Revenue	3,775.9	3,679.0	3,765.8	-0.3%	+2.4%
Net Revenue from Services	1,744.7	1,892.6	2,010.8	+15.3%	+6.2%
Net Revenue from Sale of Assets	2,031.2	1,786.4	1,755.0	-13.6%	-1.8%
Gross Profit	1,057.2	1,154.8	1,218.2	+15.2%	+5.5%
Gross Profit	28.0%	31.4%	32.3%	+4.3 p.p.	+0.9 p.p.
EBIT	696.2	785.4	854.1	+22.7%	+8.7%
Margin (% NR from Services)	39.9%	41.5%	42.5%	+2.6 p.p.	+1.0 p.p.
Financial Result	(594.4)	(694.1)	(795.3)	+33.8%	+14.6%
Taxes	(23.6)	(23.7)	11.2	-147.4%	-147.1%
Adjusted Net Income	78.2	67.6	70.0	-10.5%	+3.5%
Margin (% NR)	2.1%	1.8%	1.9%	-0.2 p.p.	+0.1 p.p.
EBITDA	1,247.4	1,379.1	1,478.7	+18.5%	+7.2%
Margin (% NR from Services)	71.5%	72.9%	73.5%	+2.0 p.p.	+0.6 p.p.

Movida 's focus on continuously improving the **customer experience and maintaining cost discipline** added **2.3 p.p. YoY** to its **service EBITDA margin**. During the quarter, key highlights included the expansion of the digital experience across physical stores; the launch of **Movida Pit Stop**, a quick-service center designed to serve RAC, GTF, and Car Subscription clients; the **introduction of a new loyalty program**; and the opening of new **Used Cars stores with lower operational costs**. These initiatives have increased the efficiency of Movida's pricing strategy, resulting in a **record 4.3% yield in the RAC operation**, with **rental-day volume** remaining stable compared to **3Q24**, while the **GTF operation** recorded **3% YoY growth in rental days**. In the **Used Cars** division, quarterly sales volume remained at around 25,000 units for the fourth consecutive quarter, reducing the **average age of the RAC fleet to 10 months** (from 11 months in 3Q24), while the EBITDA margin remained stable at 1%. **Financial leverage** (Net Debt / EBITDA) reached **2.7x in 3Q25** (-0.2x QoQ), **the lowest level in the past five years**, in addition to R\$1.1 billion raised through a debenture issuance with an average tenor of five years and an average cost of CDI + 2.3%.

VAMOS

 For the full Press Release, [click here](#).


Vamos					
Financial Highlights (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Revenue	1,221.1	1,411.7	1,529.0	+25.2%	+8.3%
Net Revenue from Services	1,029.2	1,089.9	1,140.4	+10.8%	+4.6%
Net Revenue from Asset Sales	210.7	324.3	394.9	+87.4%	+21.8%
Elimination	(18.8)	(2.5)	(6.4)	-66.2%	+152.5%
Gross Profit	754.9	753.9	740.1	-2.0%	-1.8%
Margin (% NR)	61.8%	53.4%	48.4%	-13.4 p.p.	-5.0 p.p.
EBIT Adjusted¹	668.1	639.1	621.9	-6.9%	-2.7%
Margin (% NR from Services)	54.7%	45.3%	40.7%	-14.0 p.p.	-4.6 p.p.
Financial Result	(415.5)	(531.6)	(562.1)	+35.3%	+5.8%
Taxes	(68.0)	(24.5)	(9.3)	-86.3%	-62.0%
Net Income Adjusted¹	184.7	83.0	50.4	-72.7%	-39.2%
Margin (% NR)	15.1%	5.9%	3.3%	-11.8 p.p.	-2.6 p.p.
EBITDA Adjusted¹	863.3	896.3	895.0	+3.7%	-0.1%
Margin (% NR from Services)	83.9%	82.2%	78.5%	-5.4 p.p.	-3.7 p.p.

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by VAMOS

A **VAMOS** reported another **record Net Revenue** of **R\$1.0 billion** in 3Q25 (+12% YoY), demonstrating resilient demand for **Rental operations**. The Company's strategy focused on increasing asset utilization and diversification has begun to reflect in operational indicators, with an **85.8% utilization rate** in 3Q25 (+1.9 p.p. higher than in 2Q25) and a **record leased fleet**. **New contracts** showed **improving returns**, with **IRR** reaching **21.7%** in 3Q25 (vs. 20.3% in 3Q24), while the **average monthly yield** was **2.8%** (+0.28 p.p. YoY). **Net Revenue** from the **Used Vehicles** segment reached a **record high**, with **positive margins** (+87% YoY and +22% QoQ), driven by investments in asset preparation, larger sales teams, and new stores. The **strong pace of deployment, asset sales, and the shortest new-vehicle inventory turnover since the IPO** contributed to reducing **inventory levels** in 3Q25. **Gross assets available for lease or sale** decreased to **R\$2.7 billion** in 3Q25 from **R\$3.0 billion** in 2Q25. **VAMOS's Net Debt** decreased **organically** by **R\$352 million** in 3Q25 vs. 2Q25. Combined with the improvement in operational indicators, this resulted in a **0.1x QoQ reduction in financial leverage** (Net Debt / EBITDA of 3.3x in 3Q25 vs. 3.4x in 2Q25).

AUTOMOB

 For the full Press Release, [click here](#).


Automob					
Financial Highlights (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Revenue	3,110.2	3,087.3	3,465.5	+11.4%	+12.2%
Gross Profit	439.9	451.2	500.4	+13.7%	+10.9%
Margin (% Total NR)	14.1%	14.6%	14.4%	+0.3 p.p.	-0.2 p.p.
EBIT	108.9	63.3	98.6	-9.4%	+55.7%
Margin (% Total NR)	3.5%	2.1%	2.8%	-0.7 p.p.	+0.7 p.p.
Financial Result	(73.8)	(139.5)	(155.4)	+110.8%	+11.4%
Taxes	(3.8)	36.4	(8.9)	+131.5%	-124.4%
Net Income	31.3	(39.7)	(65.7)	-	+65.4%
Margin (% Total NR)	1.0%	-1.3%	-1.9%	-2.9 p.p.	-0.6 p.p.
EBITDA	152.6	110.3	144.0	-5.6%	+30.5%
Margin (% Total NR)	4.9%	3.6%	4.2%	-0.7 p.p.	+0.6 p.p.

AUTOMOB, Brazil's largest and most diversified dealership group, reported significant progress in 3Q25: (i) sales volume of used light vehicles grew **3.9 p.p. above market**; (ii) new retail vehicle sales increased **9.6 p.p. above market**; (iii) higher penetration of F&I services (+25% gross revenue YoY); (iv) working capital optimization with a **R\$201 million reduction** in paid inventory; and (v) a **R\$84 million QoQ decrease in Net Debt**. **AUTOMOB** recorded an impairment of **R\$105 million**, mostly related to its inventory of new agricultural machinery, with the goal of accelerating the sale of paid inventory. This decision led to an **17% QoQ increase** in agricultural machinery sales revenue. **AUTOMOB** remains focused on executing its plan to enhance efficiency by increasing same-store used car sales, expanding F&I penetration, integrating systems, improving processes, and reducing excess inventory. This plan will be discussed at **AUTOMOB Day on November 27** ([click here](#) to register).

EXHIBITS

FINANCIAL HIGHLIGHTS – Non-Listed Companies



CS Brasil - Proforma					
Financial Highlights (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Yo Y	▲ Q o Q
Net Revenue	151.2	183.9	186.6	+23.4%	+1.5%
Net Revenue from Services	127.1	129.9	134.5	+5.9%	+3.6%
GTF with driver	91.9	93.7	96.5	+5.1%	+3.0%
GTF - Light Vehicles	12.3	13.8	15.3	+24.1%	+10.6%
GTF - Heavy Vehicles	4.8	3.5	3.1	-35.5%	-11.1%
Municipal Passenger Transportation and Ot	18.0	18.8	19.6	+8.6%	+3.8%
Net Rev. from Sale of Assets	24.2	53.9	52.0	+115.1%	-3.6%
Total Costs	(126.2)	(144.6)	(148.3)	+17.5%	+2.6%
Cost of Services	(105.8)	(103.8)	(99.6)	-5.8%	-4.0%
Cost of Asset Sales	(20.5)	(40.8)	(48.7)	+137.9%	+19.4%
Gross Profit	25.0	39.3	38.3	+53.0%	-2.7%
Operational Expenses	(8.3)	(11.1)	(14.2)	+71.6%	+28.0%
Equity Equivalence	17.5	(12.5)	-	-100.0%	-100.0%
EBIT	34.2	15.7	24.0	-29.9%	+53.2%
Margin (% NR from Services)	26.9%	12.1%	17.9%	-9.0 p.p.	+5.8 p.p.
Financial Result	(73.2)	(93.4)	(98.7)	+34.7%	+5.7%
Taxes	18.2	19.7	24.6	+35.1%	+25.2%
Net Income	(20.8)	(58.0)	(50.0)	+140.9%	-13.8%
Margin (% Total NR)	-13.7%	-31.6%	-26.8%	-13.1 p.p.	+4.8 p.p.
EBITDA	44.3	28.7	35.1	-20.9%	+22.0%
Margin (% NR from Services)	34.9%	22.1%	26.1%	-8.8 p.p.	+4.0 p.p.
Adjusted EBIT	16.7	28.2	24.0	+43.7%	-14.8%
Margin (% NR from Services)	13.2%	21.7%	17.9%	+4.7 p.p.	-3.8 p.p.
Adjusted Net Income	(16.5)	(18.2)	(19.8)	+20.6%	+8.9%
Margin (% Total NR)	-10.9%	-9.9%	-10.6%	+0.3 p.p.	-0.7 p.p.
Adjusted EBITDA	26.8	41.3	35.1	+30.8%	-15.0%
Margin (% NR from Services)	21.1%	31.8%	26.1%	+5.0 p.p.	-5.7 p.p.

NOTE: CS Brasil figures include only operations related to the management and outsourcing of light and heavy vehicle fleets for the public sector — with or without driver services — and municipal passenger transportation. Equity income refers to the forward share purchase agreements of Movida, JSL, and Vamos.

- **GTF with driver services:** **Net Revenue** grew by **5.1%** on 3Q25 YoY and **3.0%** QoQ, mainly due to a new contract signed in 2025;
- **Light GTF:** **Net Revenue** grew **24.1%** YoY in 3Q25 and **10.6%** QoQ, driven by the implementation of a new contract;
- **Heavy GTF:** **Net Revenue** decreased both YoY and QoQ, due to the termination of contracts;
- **Passenger Transportation and other:** **Net Revenue** grew **8.6%** YoY and **3.8%** QoQ in 3Q25, mainly due to fare adjustments in passenger transportation;
- **EBITDA¹** totaled **R\$35.1 million** in **3Q25** (+30.8% YoY and -15.0% QoQ). **EBITDA margin** increased **5.0 p.p.** YoY, reflecting the operational improvement mentioned above. In the quarterly comparison, **EBITDA Margin** decreased **5.7 p.p.** due to the decline in gross margin from asset sales from 24.4% in 2Q25 to 6.4% in 3Q25, following a higher number of light vehicles sold during the quarter;
- **Adjusted Net Loss²** totaled **R\$19.8 million**, compared to a loss of R\$16.5 million in 3Q24 and R\$18.2 million in 2Q25, mainly reflecting the increase in average net debt (+41% YoY and +8% QoQ).

Notes: (1) No impact in 3Q25 and excludes non-operational effects from previous quarters, as disclosed in the respective periods; (2) Excludes (i) interest of R\$45.7 million (R\$30.2 million after income tax) related to the sale of SIMPAR's subsidiaries through a synthetic forward transaction, as disclosed in the material fact released on December 22, 2023, as well as non-operational effects from previous quarters, as disclosed in the respective periods.



CS INFRA



CS Infra Consolidated - Proforma

Adjusted Financial Highlights (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲YoY	▲QoQ
Net Revenue from Services	47.3	65.3	67.0	+41.7%	+2.5%
CS Portos (Ports)	32.3	38.4	34.7	+7.5%	-9.6%
CS Rodovias (Highways)	14.2	25.2	27.3	+92.6%	+8.6%
CS Mobi Cuiabá (Municipal Market)	0.8	1.7	1.8	+130.4%	+6.1%
CS Mobi Leste SP (Bus Terminals)	-	-	3.1	-	-
Cost of Services	(45.7)	(52.1)	(49.0)	+7.3%	-5.8%
Gross Profit	1.6	13.3	18.0	+1033.5%	+35.4%
Operational Expenses	(7.9)	(13.1)	(12.7)	+61.1%	-2.4%
EBIT	(6.3)	0.2	5.2	-	+2492.0%
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>-13.4%</i>	<i>0.3%</i>	<i>7.8%</i>	<i>+21.2 p.p.</i>	<i>+7.5 p.p.</i>
Financial Result	(6.6)	(14.1)	(19.1)	+189.3%	+35.4%
Taxes	3.2	7.1	5.3	+69.0%	-24.2%
Net Income (Loss)	(9.8)	(6.9)	(8.6)	-12.4%	+24.7%
<i>Margin (% Total NR)</i>	<i>-20.7%</i>	<i>-10.5%</i>	<i>-12.8%</i>	<i>+7.9 p.p.</i>	<i>-2.3 p.p.</i>
EBITDA	3.6	11.2	12.3	+235.9%	+9.6%
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>7.7%</i>	<i>17.1%</i>	<i>18.3%</i>	<i>+10.6 p.p.</i>	<i>+1.2 p.p.</i>

In addition to CS Portos, CS Rodovias and CS Mobi Leste SP the proforma figures take into account the BRT and CS Mobi Cuiabá operations, which are in the process of being transferred to CS Infra.

Pre-operational concessions with high potential for future cash generation

- **Net Revenue from Services** reached **R\$67.0 million in 3Q25**, (+41.7% YoY), mainly explained by:
 - **CS Portos**: higher handling volume at the ATU-12 terminal, which has operating with modernized infrastructure since the end of February 2025;
 - **CS Rodovias**: increase of 16.6% YoY in vehicle traffic in addition to the start of collections in 4Q24 related to the contractual amendment of the Transcerrados II project;
 - **CS MOBI Leste SP**: Operations began in September 2025, with only 17 days of activity during the quarter.
- **EBITDA** reached **R\$12.3 million in 3Q25** (vs. R\$3.6 million in 3Q24 and R\$11.2 million in 2Q25), mainly driven by the operational improvement at CS Rodovias and the start of operations at CS Mobi Leste SP;
- **Net Loss totaled R\$8.6 million in 3Q25** (vs. -R\$9.8 million in 3Q24 and -R\$6.9 million in 2Q25). Despite operational improvements, the result was mainly impacted by higher net financial expenses, reflecting the increase in net debt (+82.7% YoY and +10.1% QoQ).

Established in 2021, **CS Infra** operates in the public infrastructure concessions segment, focusing on projects that require lower investment levels and emphasize service quality and efficiency in essential sectors such as: **Ports, Highways, Urban Mobility, and Social Infrastructure**. Its subsidiaries include: **CS Portos, CS Rodovias Grãos do Piauí, CS Rodovias Rota da Integração, CS Rodovias Mercosul, CS Mobi Cuiabá, CS Mobi Leste SP**, and a 50% interest in **BRT Sorocaba**.

CS Rodovias Rota da Integração (Lot 5) signed its concession agreement in **September 2025**, with operations expected to begin in 4Q25, while **CS Rodovias Mercosul** (Binational Bridge) is awaiting the fulfillment of precedent conditions for the signing of its concession agreement.



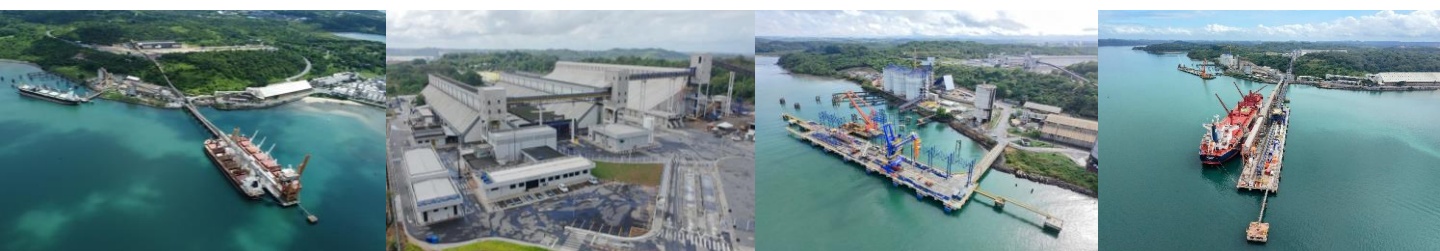
CS PORTOS



PRE-OPERATIONAL CONCESSION

CS Infra - Ports					
Highlights - Ports (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Revenue from Services	32.3	38.4	34.7	+7.5%	-9.6%
Import	30.6	36.2	33.2	+8.6%	-8.3%
Export	1.3	0.9	-	-100.0%	-100.0%
Storage	0.4	1.5	1.3	+221.8%	-9.9%
Other revenues	-	-	0.2	-	-
EBITDA	(0.4)	(1.2)	(3.9)	+810.2%	-
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>-1.3%</i>	<i>-3.2%</i>	<i>-11.3%</i>	<i>-10.0 p.p.</i>	<i>-8.1 p.p.</i>
EBIT¹	(6.7)	(8.1)	(9.9)	+47.5%	-
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>-20.8%</i>	<i>-21.1%</i>	<i>-28.6%</i>	<i>-7.8 p.p.</i>	<i>-7.5 p.p.</i>
Volume handled - thousand ton	468	528	487	+4.2%	-7.7%
Storage - thousand ton	22	72	57	+157.1%	-20.6%

- **ATU-12:** Operations have been running since the end of Feb/25, with modernized infrastructure;
- **ATU-18:**
 - Completion of the assembly of the 4th silo;
 - Receipt of **regulatory licenses** (Federal Revenue Service and Vigiagro);
 - Final stage of **dredging works** to deepen the berth;
 - Expected to be fully operational in **4Q25**;
- **Cargo handling totaled 487 thousand tons in 3Q25** (+4.2% YoY and -7.7% QoQ) — 91% of which were fertilizers and 9% other minerals. The YoY increase reflects **higher cargo volumes** at **ATU-12**, which has been **operating with modernized infrastructure** since the end of February 2025. Operations at ATU-18 remain under scheduled downtime. The QoQ decrease resulted from heavier rainfall, which partially affected handling volumes in 3Q25.
- **Net Revenue from Services totaled R\$34.7 million in 3Q25** (+7.5% YoY and -9.6% QoQ), reflecting the operational performance detailed above;
- **EBITDA was negative R\$3.9 million in 3Q25** (vs. -R\$0.4 million in 3Q24 and -R\$1.2 million in 2Q25). Despite the solid handling performance at ATU-12, results were still impacted by fixed costs and expenses associated with ATU-18, which is in the final phase of modernization.



CS RODOVIAS



CS Infra - Highways

Highlights - Highways (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Yo Y	▲ Q o Q
Net Revenue from Services ¹	14.2	25.2	27.3	+92.6%	+8.6%
EBITDA	7.7	12.6	15.1	+96.2%	+19.9%
Margin (% NR from Services)	54.1%	49.9%	55.1%	+1.0 p.p.	+5.2 p.p.
EBIT ²	5.5	10.8	13.2	+141.7%	+22.6%
Margin (% NR from Services)	38.5%	42.8%	48.3%	+9.8 p.p.	+5.5 p.p.
Traffic - "Equivalent Vehicles" (thousands)	637.8	648.4	743.7	+16.6%	+14.7%

- **Net Revenue from Services totaled R\$ 27.3 million in 3Q25** (+92.6% YoY and +8.6% QoQ), mainly driven by higher vehicle traffic supported by stronger crop outflow and the start of collections from **Transcerrados II** since the end of 4Q24;
- **EBITDA reached R\$13.2 million in 3Q25** (+141.7% YoY and +22.6% QoQ), as a result of the operational improvements mentioned above and the optimization of certain operating costs.

Transcerrados II (Contractual Amendment): CS Rodovias signed a contract amendment to double the size of its highway network (+307 km and six new toll plazas). Construction of two toll plazas is expected to be completed in 4Q25 and another in 1Q26. The remaining three toll plazas are scheduled for completion later in 2026.

CS MOBI Cuiabá



CS Infra - Mobility

Highlights - CS Mobi Cuiabá (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Yo Y	▲ Q o Q
Net Revenue from Services	0.8	1.7	1.8	+130.4%	+6.1%
EBITDA	(1.3)	(0.2)	(1.5)	+16.7%	+870.5%
Margin (% NR from Services)	-164.1%	-9.1%	-83.2%	-	-74.1 p.p.
EBIT	(1.3)	(0.2)	(1.6)	+19.3%	+733.3%
Margin (% NR from Services)	-164.3%	-10.9%	-85.2%	-	-74.3 p.p.

NOTE: As of 1Q25, CS Mobi adjusted its revenue recognition criteria in accordance with the accounting standard for concession contracts (OCPC 05). Revenue is now recorded partly as service revenue and partly as construction revenue, in proportion to the progress of construction works. A portion of this revenue is recognized in exchange for an intangible asset, and the remainder as a financial asset (receivable from the granting authority). This methodology was also applied retroactively to the 2024 figures for comparison purposes.

- **Net Revenue from Services totaled R\$1.8 million in 3Q25**, remaining **stable** compared to 2Q25. The year-over-year increase reflects the tariff adjustment applied to the concession starting in 1Q25;
- **EBITDA was negative R\$1.6 million in 3Q25** (vs. -R\$1.3 million in 3Q24 and -R\$0.2 million in 2Q25), due to one-off operating costs recorded in 3Q25, related to the construction of the municipal market.

Construction works for the municipal market remain underway, with completion expected in 1Q26. Meanwhile, on-street parking operations remain fully functional.



CS MOBI Leste SP

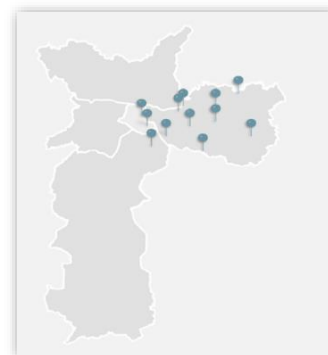


	CS Infra - Mobility				
Highlights - CS Mobi Leste SP (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Revenue from Services	-	-	3.1	-	-
EBITDA	-	-	2.6	-	-
Margin (% NR from Services)	-	-	84.7%	-	-
EBIT	-	-	2.6	-	-
Margin (% NR from Services)	-	-	84.3%	-	-

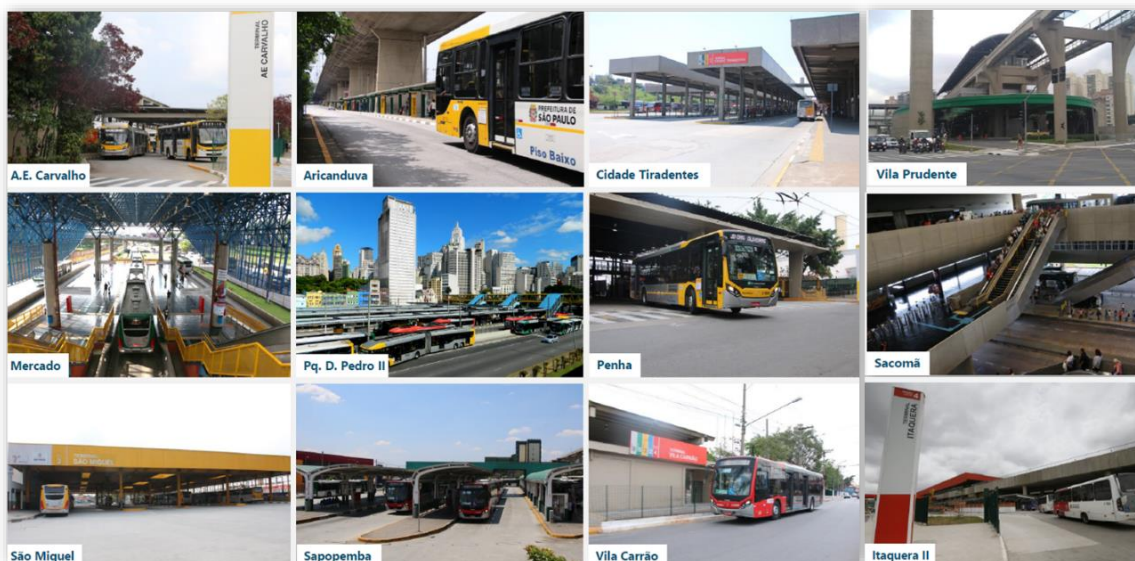
- **Start of operations of CS Mobi Leste SP in mid-September 2025**, through the management and maintenance of bus terminals and Expresso Tiradentes stations in the city of São Paulo, SP.

About the Concession

- Management of 13 bus terminals and 6 Expresso Tiradentes stations
- Does not include intercity passenger transportation operations
- Term: 30 years



More details: [Notice to the Market](#)



CICLUS AMBIENTAL

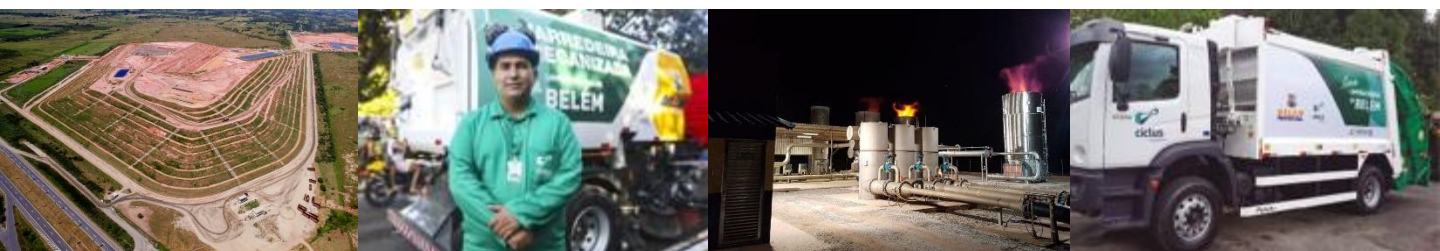


Ciclus Ambiental

Highlights - Ciclus Ambiental (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ YoY	▲ QoQ
Net Revenue	188.2	213.5	224.6	+19.3%	+5.2%
Biogas	111.4	129.7	131.6	+18.1%	+1.5%
Carbon Credits	76.8	83.8	93.0	+21.1%	+10.9%
Cost of Services	(130.7)	(138.7)	(136.0)	+4.0%	-1.9%
Gross Profit	57.4	74.8	88.6	+54.2%	+18.4%
Operational Expenses	(9.8)	(15.1)	(16.9)	+72.4%	+12.1%
EBIT	47.6	59.7	71.7	+50.5%	+20.0%
Margin (% NR)	25.3%	28.0%	31.9%	+6.6 p.p.	+3.9 p.p.
Financial Result ¹	(30.5)	(38.8)	(35.1)	+15.1%	-9.6%
Taxes	(6.0)	(7.3)	(13.8)	+129.1%	+89.0%
Net Income	11.1	13.6	22.8	+104.7%	+67.2%
Margin (% Total NR)	5.9%	6.4%	10.1%	+4.2 p.p.	+3.7 p.p.
EBITDA	68.2	76.6	88.7	+30.1%	+15.8%
Margin (% NR)	36.2%	35.9%	39.5%	+3.3 p.p.	+3.6 p.p.

- **Net Revenue** totaled **R\$224.6 million** in **3Q25** (+19.3% YoY and +5.2% QoQ), mainly driven by the **annual adjustment** of the main contract in 1Q25, the increase in biogas volume at **Ciclus Rio**, and the **annual tariff adjustment** in 3Q25 for the **Ciclus Amazônia** contract;
- **EBITDA** totaled **R\$88.7 million** in **3Q25** (+30.1% YoY and +15.8% QoQ), with an **EBITDA margin** of **39.5%** in **3Q25** (+3.3 p.p. YoY and +3.6 p.p. QoQ). This improvement mainly reflects the **revenue increase** described above, together with **the cost and expense reduction program** implemented throughout 2024 (including improvements in leachate treatment, greater efficiency in the use of inputs, and process and team optimization);
- **Net Income** reached **R\$22.8 million** in 3Q25 (vs. R\$11.1 million in 3Q24 and R\$13.6 million in 2Q25), reflecting the operational improvements mentioned above;
- **Net Debt/EBITDA** decreased to **2.4x** in **3Q25** (vs. 3.3x in 2024), as a result of the Company's stronger cash generation, which is gradually being reflected in last-twelve-month figures;
- **It is important to note that these efficiency initiatives have not yet been fully reflected in the Company's results.**

Note: (1) Financial expenses in 2Q25 were impacted by a non-recurring accounting adjustment retroactive to 1Q25, totaling R\$7.2 million (R\$4.8 million net of taxes).



EXHIBITS

FINANCIAL HIGHLIGHTS – Non-Listed Companies



BBC Consolidated

Financial Highlights (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲Y o Y	▲Q o Q
Net Revenue	2.4	2.0	1.9	-23.6%	-7.0%
Total Costs	(1.7)	(1.2)	(1.3)	-24.6%	+2.2%
Gross Profit	0.7	0.8	0.6	-21.4%	-22.2%
Operational Expenses	(23.3)	(23.1)	(30.2)	+29.8%	+30.9%
Financial Result	19.8	25.6	40.4	+103.7%	+58.0%
EBT	(2.7)	3.3	10.8	-	+230.7%
Taxes	1.5	(1.4)	(4.7)	-	-
Net Income	(1.2)	1.9	6.1	-	+224.3%
Margin ¹	-1.8%	1.9%	5.7%	+7.5 p.p.	+3.8 p.p.
Portfolio Balance	1,616.7	2,092.2	2,122.1	+31.3%	+1.4%
Delinquency over 90 days	2.76%	4.38%	4.25%	+1.4 p.p.	-0.2 p.p.

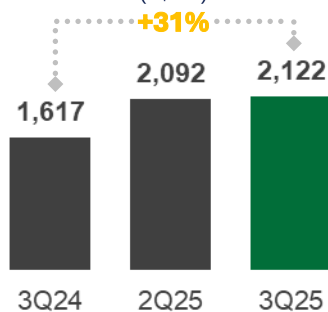
Banco BBC

Income from Financial Intermediation	64.6	97.3	104.9	+62.4%	+7.8%
Market Funding Expenses	(35.3)	(63.6)	(69.8)	+97.7%	+9.7%
Others	4.7	6.4	6.2	+31.1%	-3.5%
Result of Financial Intermediation	34.0	40.1	41.3	+21.5%	+3.0%

Notes: (1) Margin calculation = Net Income / (Total Net Revenue + Financial Intermediation Revenue).

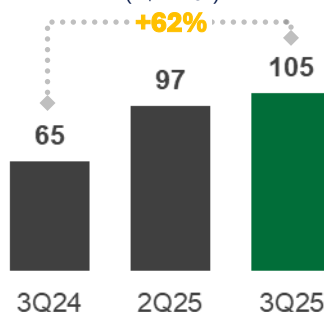
Loan Portfolio Balance

(R\$ mn)

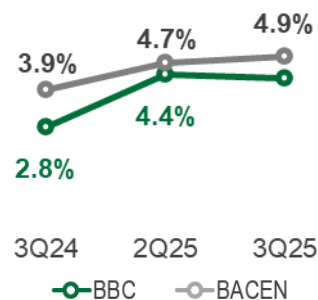


Financial Intermediation Income

(R\$ million)

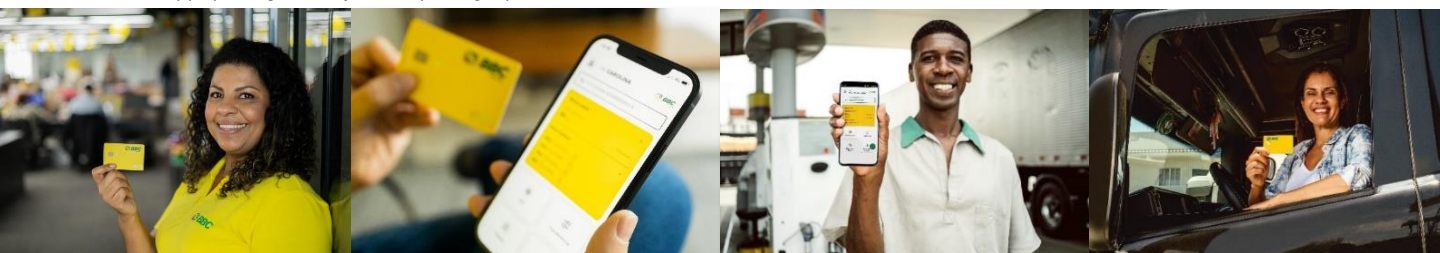


Over-90-day Delinquency Rate



- **New Operations in 3Q25: R\$418.2 million**, -22% vs. 3Q24;
- **Loan Portfolio Balance in 3Q25: R\$2.1 billion**, +31% compared to 3Q24;
- **Over-90-day Delinquency Rate in 3Q25: 4.25%**, -0.2 p.p. vs. 2Q25 — below the market average, demonstrating the high quality of the credit portfolio;
- **Basel Ratio: 12.4%**;
- **Operating Efficiency Ratio²: 28.8%**, improving by 7.2 p.p. compared to 3Q24 (36.0%);
- **Net Income in 3Q25: R\$6.1 million** (vs. R\$1.9 million in 2Q25), reflecting the **sustainable growth** strategy, **high-quality loan portfolio**, and **continued improvement in the operating efficiency**.

Notes: (2) Operating efficiency ratio = operating expenses / financial intermediation revenue.



EXHIBITS – ESG

ENVIRONMENTAL

Aligned with best practices and our commitment to environmental responsibility, key highlights at SIMPAR included:

- **JSL: recognized with the Ar Puro Award**, granted to companies that **demonstrate excellence in emission reduction and the adoption of sustainable practices**, during the 24th TranspoSul – Transportation and Logistics Trade Show and Congress, the largest event in the sector in southern Brazil.
- **Ciclus Rio**: launched an innovative model for the gradual replacement of diesel with renewable fuel, promoting **up to a 99% reduction in emissions from waste transportation**. The initiative, developed in partnership with Comlurb, combines efficiency and environmental responsibility.

SOCIAL

The Júlio Simões Institute held the 2025 graduation ceremony for the “If Want It You Can! program, aimed at training **young people in situations of social vulnerability in Mogi das Cruzes** and surrounding areas. This year, **49 youngsters completed the program**, which included Portuguese and math classes to address educational gaps, introduction to the Microsoft Office Suite, career guidance, and support in building life projects. Participants also attended talks with Simpar Group professionals and visited the Company’s operations, broadening their understanding of the job market and employment opportunities. Over 20 of these young people were hired by Group companies, while others remain in the selection process. The Institute also works with local organizations to support the professional placement of these young talents.

JSL completed the second edition of the Connecting Borders program, launched in 2024 to promote the **inclusion of people in refugee or migration situations in the Brazilian job market**. In this edition, ten professionals were hired as logistics operators in Guarulhos (SP), and six others will complete their training — including two women and four men from countries such as Afghanistan, Angola, and Venezuela. Since its creation, the initiative has benefited 15 migrants and refugees in roles such as general assistant, machine operator, warehouse worker, and mechanic.

Ciclus Rio inaugurated a seedling nursery at its Waste Treatment Center. The space was revitalized with two main objectives: to expand the green belt surrounding the landfill and to promote environmental education among the community. The project is carried out in partnership with CIEP Irmã Dulce, in Itaguaí, involving around **30 technical high school students and contributing to their education in sustainability-related topics**.

GOVERNANCE

Banco BBC was ranked among the 100 largest banks in Brazil in the Valor 1000 ranking for 2025. The achievement underscores the institution’s administrative efficiency, strategic management, and regulatory compliance — fully aligned with the Group’s value proposition: mobility and credit with simplicity.



EXHIBITS

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

SIMPAR - Consolidated

Income Statement (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Gross Revenue	11,938.0	11,629.1	12,520.3	4.9%	7.7%
(-) Deductions from Revenue	(1,072.4)	(1,017.5)	(1,129.9)	5.4%	11.0%
(=) Net Revenue	10,865.6	10,611.6	11,390.3	4.8%	7.3%
Net Revenue from Services	8,432.3	8,561.6	9,136.4	8.4%	6.7%
Net Revenue from Construction	167.6	67.1	103.8	-38.1%	54.7%
Net Revenue of Asset Sales	2,265.7	1,982.9	2,150.1	-5.1%	8.4%
(-) Total Costs	(8,132.9)	(7,762.3)	(8,416.8)	3.5%	8.4%
(=) Gross Profit	2,732.7	2,849.3	2,973.5	8.8%	4.4%
<i>Gross Margin</i>	<i>25.2%</i>	<i>26.9%</i>	<i>26.1%</i>	<i>+0.9 p.p.</i>	<i>-0.8 p.p.</i>
(-) Operating expenses	(979.4)	(993.6)	(1,176.0)	20.1%	18.4%
Administrative and Sales Expenses	(868.7)	(969.0)	(994.6)	14.5%	2.6%
Tax Expenses	(22.2)	(16.7)	(27.2)	22.5%	62.9%
Other Operating Revenues (Expenses)	(88.5)	(7.9)	(154.1)	74.1%	-
EBIT	1,753.3	1,855.7	1,797.6	2.5%	-3.1%
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>20.8%</i>	<i>21.7%</i>	<i>19.7%</i>	<i>-1.1 p.p.</i>	<i>-2.0 p.p.</i>
(+/-) Financial Results	(1,585.7)	(1,971.9)	(2,112.8)	33.2%	7.1%
(=) Income before tax	167.5	(116.1)	(315.3)	-	171.6%
Provision for income tax and social contribution	(42.6)	73.2	77.3	-	5.6%
(=) Net income	125.0	(42.9)	(238.0)	-	-
<i>Margin</i>	<i>1.2%</i>	<i>-0.4%</i>	<i>-2.1%</i>	<i>-3.3 p.p.</i>	<i>-1.7 p.p.</i>
EBITDA	2,710.7	2,998.2	2,992.5	10.4%	-0.2%
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>32.1%</i>	<i>35.0%</i>	<i>32.8%</i>	<i>+0.7 p.p.</i>	<i>-2.2 p.p.</i>
EBITDA-A	4,829.5	4,872.6	5,026.7	4.1%	3.2%
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>44.4%</i>	<i>45.9%</i>	<i>44.1%</i>	<i>-0.3 p.p.</i>	<i>-1.8 p.p.</i>

EXHIBITS

RECONCILIATION OF EBITDA, EBIT, AND NET INCOME

SIMPAR - Consolidated					
EBITDA Reconciliation (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Accounting Net Income	125.0	(42.9)	(238.0)	-290.4%	-
Loss from discontinued operations	-	-	-	-	-
Financial Result	1,585.7	1,971.9	2,112.8	+33.2%	+7.1%
Income tax and Social contribution	42.6	(73.2)	(77.3)	-281.5%	-
Depreciation and Amortization	833.9	988.8	1,041.9	+24.9%	+5.4%
Amortization (IFRS 16)	123.5	153.7	153.0	+23.9%	-0.4%
EBITDA	2,710.7	2,998.2	2,992.5	+10.4%	-0.2%
JSL - Additional value from acquisitions	8.2	3.7	7.1	-	-
JSL - Payment of retroactive contingent liability	8.3	-	-	-	-
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	(14.8)	-	-	-
Automob - Extemporaneous tax credits	(3.4)	-	-	-	-
Automob - Administrative expenses	(3.8)	-	-	-	-
Automob - Adjustment of accounting provisions	(0.7)	-	-	-	-
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	-	-	23.9	-	-
Automob - Impairment: Inventory	-	(5.6)	71.1	-	-
Automob - Impairment: Accounts receivable	-	-	10.5	-	-
Adjusted EBITDA	2,719.2	2,981.5	3,105.0	+14.2%	+4.1%

SIMPAR - Consolidated					
EBIT Reconciliation (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
EBIT	1,753.3	1,855.7	1,797.6	+2.5%	-3.1%
JSL - PPA amortization	15.3	18.8	19.8	-	-
JSL - Additional value from acquisitions	8.2	3.7	7.1	-	-
JSL - Payment of retroactive contingent liability	8.3	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul Impact	4.7	-	-	-	-
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	(14.8)	-	-	-
Automob - PPA amortization	5.5	8.3	8.7	-	-
Automob - Extemporaneous tax credits	(3.4)	-	-	-	-
Automob - Administrative expenses	(3.8)	-	-	-	-
Automob - Adjustment of accounting provisions	(0.7)	-	-	-	-
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	-	-	23.9	-	-
Automob - Impairment: Inventory	-	(5.6)	71.1	-	-
Automob - Impairment: Accounts receivable	-	-	10.5	-	-
Adjusted EBIT	1,787.2	1,866.1	1,938.6	+8.5%	+3.9%

SIMPAR - Consolidated					
Net Income Reconciliation (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Accounting Net Income	125.0	(42.9)	(238.0)	-	-
JSL - PPA amortization	10.1	12.4	13.1	-	-
JSL - Additional value from acquisitions	5.4	2.4	4.7	-	-
JSL - Extemporaneous tax credits	-	-	-	-	-
JSL - Prepayment fee	-	-	-	-	-
JSL - Payment of retroactive contingent liability	13.4	-	-	-	-
Movida - Closing of swap contracts	8.8	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul Impact	3.6	-	-	-	-
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	(9.8)	-	-	-
Automob - PPA amortization	3.6	5.5	5.7	-	-
Automob - Extemporaneous tax credits	(3.0)	-	-	-	-
Automob - Administrative expenses	(3.8)	-	-	-	-
Automob - Adjustment of accounting provisions	(3.1)	-	-	-	-
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	-	-	13.6	-	-
Automob - Impairment: Inventory	-	(3.7)	71.1	-	-
Automob - Impairment: Accounts receivable	-	-	10.5	-	-
Adjusted Net Income	159.9	(36.1)	(119.3)	-	-

Adjusted EBITDA includes: (i) JSL – write-off of allocated fair value in the cost of asset sales of R\$7.1 million; and (ii) Automob – impairment in the heavy vehicles segment, consisting of R\$23.9 million in taxes and judicial deposits, R\$71.1 million in inventories, and R\$10.5 million in accounts receivable.

Adjusted Net Income includes: (i) JSL – write-off of allocated fair value in the cost of asset sales of R\$4.7 million and exclusion of the effects from the amortization of goodwill/fair value from acquisitions of R\$13.1 million; and (ii) Automob – exclusion of PPA amortization of R\$5.7 million and impairment in the heavy vehicles segment, consisting of R\$13.6 million in taxes and judicial deposits, R\$71.1 million in inventories, and R\$10.5 million in accounts receivable.

EXHIBITS

CONSOLIDATED BALANCE SHEET

SIMPAR - Consolidated				SIMPAR - Consolidated			
Assets (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25	Liabilities (R\$ million)	3Q24	2Q25	3Q25
Current Assets				Current liabilities			
Cash and cash equivalents	1,890.0	2,278.6	3,215.2	Suppliers	5,656.5	6,191.3	6,006.0
Securities	11,845.0	9,944.8	9,218.4	Floor plan vehicles	841.7	876.9	952.5
Derivative financial instruments	272.1	157.8	156.8	Confirming payable (Automakers) (ICVM 01/2016)	61.0	28.1	49.7
Accounts receivables	6,451.8	7,786.7	8,087.1	Loans and financing	4,684.4	4,456.8	4,804.9
Inventory	3,224.9	3,036.3	2,840.8	Debentures	1,640.6	2,551.5	3,044.1
Recoverable taxes	503.6	625.6	568.0	Leasing payable	137.1	123.5	121.2
Income tax and social contribution	827.3	1,252.6	1,266.1	Lease for right use	435.3	231.7	128.3
Prepaid expenses	320.2	509.8	350.2	Assignment of receivables	1,421.5	1,898.6	2,058.1
Other credits Intercompany	-	-	-	Derivative financial instruments	919.2	1,053.1	1,062.6
Dividends	-	0.4	0.4	Salaries and charges payable	864.8	888.7	991.3
Assets available for sales (fleet renewal)	1,992.8	2,405.4	2,024.1	Provision for losses on investments in discontinued operations	51.4	41.4	42.8
Third parties advances	362.7	406.5	433.7	Taxes payable	493.2	542.5	543.8
Advances to third parties - Intergroup	-	0.6	0.8	Accounts payable and advances from customers	208.1	(417.0)	17.0
Other credits	152.0	477.8	423.9	Dividends and interest on equity payable	11.6	9.9	4.1
Related Parts	-	-	-	Advances from customers	672.2	754.1	634.1
				Advances from customers - Intergroup	-	138.0	0.0
				Forward acquisition of common shares of subsidiaries	159.6	123.2	120.9
				Related parties	-	0.1	0.1
				Acquisition of companies payable	287.5	226.9	250.9
Current Assets - Total	27,842.4	28,882.9	28,585.5	Current liabilities - total	18,545.4	19,719.2	20,832.2
Noncurrent Assets				Noncurrent liabilities			
Long-term Assets				Loans and financing	24,358.3	27,286.8	26,838.3
Securities	169.4	201.0	210.2	Debentures	22,269.2	21,620.3	20,250.8
Derivative financial instruments	1,144.7	569.8	478.6	Leasing payable	103.7	69.7	13.5
Accounts receivables	526.8	438.8	446.8	Lease for right use	1,663.2	2,176.9	2,234.8
Recoverable taxes	458.0	533.6	598.3	Assignment of receivables	949.4	840.8	1,351.0
Income tax and Social Contribution	107.4	104.6	107.7	Derivative financial instruments	1,093.2	1,329.4	1,671.0
Deposit in court	156.4	140.1	150.9	Taxes payable	15.5	14.7	14.5
Income tax and Social Contribution Deferred	2,055.2	1,933.2	2,040.1	Provision for litigation and administrative demands	697.7	627.7	606.9
Related parties	0.9	0.9	0.9	Deferred Income tax and Social contribution	1,920.7	1,666.4	1,744.4
Fund for capitalization of concessionaires	114.9	145.1	121.9	Related parties	0.5	0.5	0.5
Compensation asset by business combination	-	-	-	Accounts payable and advances from customers	184.6	246.1	245.2
Other credits	132.8	149.3	213.9	Acquisition of companies payable	991.3	1,100.2	1,115.6
Deferred expenses	-	-	-	Landfill – closing cost	-	-	-
Investments in discontinued operations	-	-	-	Other accounts payable Intercompany	-	-	-
Indemnity Asset	527.7	464.8	438.1	Floor Plan	-	-	-
Other credits Intercompany	-	-	0.0	Tax payable	-	-	-
Long-term Assets - Total	5,394.4	4,681.2	4,807.2	Labor obligations	4.8	4.3	4.3
				Forward acquisition of common shares of subsidiaries	1,058.5	1,079.6	1,079.6
				Noncurrent liabilities - total	55,310.5	58,083.3	57,170.2
				Shareholders' equity			
Investments	38.8	42.1	38.0	Capital stock	1,174.4	1,174.4	1,174.4
Property, plant and equipment	43,601.7	46,081.4	46,253.3	Capital Reserve	2,252.3	2,170.9	2,150.1
Intangible	4,041.5	4,442.9	4,490.7	Discount Reserve	-	-	-
Total	47,682.1	50,566.4	50,782.0	Treasury shares	(151.5)	(182.0)	(182.0)
				Reserves of earnings	477.6	25.1	(221.1)
Noncurrent Assets - Total	53,076.5	55,247.7	55,589.2	Other comprehensive income	(547.9)	(525.1)	(554.0)
				Other equity adjustments from subsidiaries	132.3	132.3	132.3
				Minority interest	3,743.8	2,968.9	3,021.1
				Accumulated Income / Losses	-	-	-
				Asset Valuation	(17.9)	563.5	651.5
				Advance for future capital increase	-	-	-
				Other equity transactions	-	-	-
				Shareholders' equity - Total	7,063.0	6,328.0	6,172.3
Total Asset	80,918.9	84,130.6	84,174.7	Total liabilities and shareholders' equity	80,918.9	84,130.6	84,174.7

EXHIBITS

RECONCILIATION OF LEVERAGE INDICATORS

The breakdowns of Net Debt, EBITDA and EBITDA-A used in the calculation of the Leverage Indicators are as follows: **(i) Net Debt/EBITDA (Bond covenant)**; and **(ii) Net Debt/EBITDA-A (Local debt covenant)**:

(i) Net debt/EBITDA (Bond Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)	3Q25
(+) Gross Debt	55,122.4
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	12,643.8
(+) Derivative financial instruments	2,098.2
(+) Effect of Hedge MTM	(1,300.3)
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos Net Debt - "unrestricted subsidiaries"	1,848.5
(=) NET DEBT for Covenant of Bonds	41,428.0
EBITDA reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)	LTM
Accounting Net Income	(549.5)
(+) Loss from discontinued operations	-
(+) Financial Result	7,615.6
(+) Income tax and Social contribution	4.5
(+) Depreciation / Amortization	3,864.4
(+) Amortization (IFRS 16)	586.4
(=) EBITDA	11,521.5
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	-
(+) Equity income result	12.2
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos EBITDA LTM - "unrestricted subsidiaries"	(106.2)
(+) Impairment	91.7
(+) Cost of damaged and loss-making vehicles written off, net of the amount recovered by sale	227.3
(=) EBITDA for Covenant of Bonds	11,958.9

As companies in the financial sector, **SIMPAR's** subsidiaries BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos Ltda. have financial indicators that are not comparable with the other companies in the Group, which ultimately distorts some indicators at the consolidated level (e.g. profitability and leverage indicators).

In order to avoid these distortions and to comply with all the conditions set forth in the Bonds indenture, **SIMPAR's** Board of Directors approved the designation of these subsidiaries as "Unrestricted Subsidiaries". As a result, since 2Q23, the Debt and EBITDA of BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos should be excluded from the calculation of Net Debt/EBITDA.

(ii) Net Debt/EBITDA-A (Local Debt Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)	3Q25
(+) Gross Debt	55,122.4
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	12,643.8
(+) Derivative financial instruments	2,098.2
(+) Hedging MTM effect	(1,300.3)
(=) NET DEBT for Covenant of local Debts	43,276.5
EBITDA reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)	LTM
(=) EBITDA	11,521.5
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	-
(+) Equity income result	12.2
(+) Impairment	91.7
(+) Cost of selling assets - Acquired Companies	0.2
(+) Cost of selling assets	7,348.8
(+) Expected impairment of accounts receivable	362.5
(=) EBITDA-A for Covenant of local Debts	19,336.8

EXHIBITS

HEDGE ACCOUNTING

The **SIMPAR** Group enters into non-speculative derivative financial instruments, generally swap, NDF or option contracts, to hedge its exposure to fluctuations in foreign currency exchange rates and its exposure to fluctuations in interest rates on certain loans, financings and debentures. The Company has elected to apply hedge accounting in order to avoid distortions in the financial results caused by mark-to-market fluctuations of these hedging instruments. Two hedge accounting methods are applied: One is the cash flow hedge, which is used for transactions with foreign exchange risk, with mark-to-market fluctuations recorded as Other Comprehensive Income in Equity. The other is a fair value hedge, which is used for transactions with interest rate risk where mark-to-market changes are recorded in the hedged instrument.

In this way, the changes in the fair value of these hedging instruments recognized in the income statement relate only to the offsetting of the positive or negative effects caused by the hedged risks, so that the interest expense corresponding to the interest rates contracted as the counterpart of the hedge is effectively recognized in the financial result.

The mark-to-market fluctuations recognized in Equity are eliminated when the hedging instruments mature. As of September 30, 2025, the Company presented in its consolidated financial statements the negative mark-to-market fluctuations of the hedging instruments accounted for under the cash flow hedge method directly in Shareholders' Equity in the amount of R\$ 858.2 million, net of taxes, whereas the gross amount would be R\$ 1.300,3 million.

ADDITIONAL CORPORATE INFORMATION

This Earnings Release is intended to detail the financial and operating results of SIMPAR S.A. in the third quarter of 2025. SIMPAR S.A. presents its 2Q25 results, which include JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra, and Ciclus Ambiental, whose combined performance is reflected in the consolidated figures. The financial information is presented in millions of Brazilian Reais (R\$) unless otherwise indicated. The Company's interim financial information is prepared under the Brazilian Corporation Law and is presented on a consolidated basis under CPC-21 (R1) Interim Financial Reporting and IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the IASB. Comparisons refer to the revised data for 3Q24, 2Q25 and 3Q25, except where otherwise indicated.

DISCLAIMER

We make forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and are based on information currently available to the Company. Forward-looking statements include information about our intentions, beliefs, or current expectations and those of the Company's Board of Directors and Management.

Disclaimers for forward-looking information and statements also include information about possible or supposed operating results, as well as statements that are preceded by, followed by, or that include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions. Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.